



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ATA DA 05ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 2012.

Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e doze, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal no Plenário Édson Luiz dos Santos na Sede da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, situada na Praça José Valentim Lopes nº. 06, 2º Andar, Centro - Atílio Vivácqua - ES, **sob a Presidência do Vereador Claudio Bernardes Baptista. / Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Gostaria de estar dando por aberta a Quinta Sessão Ordinária desta Casa de Leis, desejar a todos os nossos sinceros boa tarde, pedir a Deus que possa estar nos iluminando nos nossos trabalhos desta sessão. Gostaria de agradecer a presença dos vereadores já todos assentados em seus respectivos lugares. Convidar o **Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente dessa Casa Antônio Leal Scarpi** para fazer uso da mesa diretora, **Secretária Excelentíssima Senhora Graceli, Ilustríssimo Doutor Moacyr Travaglia nosso Assessor Jurídico e Procurador Legislativo** dessa Casa. Gostaria de estar agradecendo a presença de todos os nossos cidadãos e cidadãs aqui presente, servidor Baíco o nosso engenheiro da Prefeitura, Dilseberg o nosso empresário, nossos internautas que muito nos prestigiam nos assistindo em todas as sessões. Gostaria de estar convidando **Excelentíssimo Senhor Vereador Romildo Sérgio** para que faça a **Leitura Bíblica** que se encontra em **Efésios 4 versículo do 17º ao 19º**. Pedir a todos que possamos nos colocar de pé. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Do homem velho para o home novo – Portanto, em nome do Senhor, digo e recomendo a vocês: não vivam como os pagãos, cuja mente é vazia. A inteligência deles se tornou cega, e eles vivem muito longe da vida de Deus, porque o endurecimento do coração deles é que os mantém na ignorância. Eles perderam a sensibilidade e se deixaram levar pela libertinagem, entregando-se com avidez a todo tipo de imoralidade. Palavras do Senhor. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Já confortados com a palavra de Deus, gostaríamos de estar passando a palavra à secretária Graceli para fazer a chamada nominal dos vereadores. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Boa tarde a todos! 05ª Sessão Ordinária. Sr. Romildo Sérgio Abreu Machado! Presente. Sr. Vereador Mário Sérgio França Brito! Presente. Sra. Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira! Presente. Sr. Vereador Igor Leal Barros! Presente. Sra. Vereadora Sandra Lúcia Ventury! Presente. Sra. Vereadora Graceli Estevão Silva! Presente. Sr. Vereador Antônio Carlos Venturi! Presente. Sr. Vereador Antônio Leal Scarpi!



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Presente. Sr. Vereador Claudio Bernardes Baptista! Presente. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Vamos dar por aberto o expediente passar a palavra novamente a nossa Secretária para que faça a leitura dos projetos bem como toda Ordem do Dia desta sessão. / **Graceli Estevão Silva (Secretária)**:- **Projeto de Lei nº. 007/2012:** Autoriza ao Poder Executivo a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os Fins que Especifica. **Projeto de Lei 008/2012:** Autoriza ao Poder Executivo realizar doação de área e dá outras providências. **Projeto de Lei 009/2012:** Dispõe sobre a Criação da Procuradoria Jurídica do Município de Atílio Vivácqua e dá outras providências. **Projeto de Lei nº. 010/2012:** Autoriza ao Poder Executivo a realizar Doação de área e dá outras providências. **Projeto de Lei 011/2012:** Cria a Controladoria Geral do Município de Atílio Vivácqua, Institui o Sistema Integrado de Controle Interno e Determina outras providências. **Projeto de Lei 012/2012:** Altera a Lei nº. 872/2010 e Cria a Central de Controle Interno da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua – ES e dá outras providências. **Projeto de Lei 013/2012:** Dispõe sobre a regulamentação da Central de Controle Interno – CCI da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua-ES. **Ata da 03ª Sessão Ordinária. Ata da 04ª Sessão Ordinária. PSDB: Ao Ilustríssimo Senhor Vereador Claudio Bernardes Baptista.** Senhor Presidente, Dirijo-me a Vossa Excelência para comunicar a indicação do Vereador Antônio Carlos Ventura, para ser Líder da Bancada de Vereadores do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, nesta Egrégia Casa de Leis do município de Atílio Vivácqua-ES. Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência meus protestos de alta estima e distinta consideração. Atenciosamente, José da Costa Neto Presidente do PSDB/AV. **Ofício nº. 1478/2011/SR SUL/ES:** Vila Velha, 30 de dezembro de 2011. Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Assunto: Contrato celebrado entre o Município de Atílio Vivácqua e a Caixa Econômica Federal. Excelentíssimo Senhor Presidente, 1. Em atendimento ao disposto no Art. 116, §2º da Lei 8.666, de 21.06.1993, informamos da celebração do Contrato de Repasse destinado à transferência de recursos do Orçamento Geral da União (OGU) nº. 0374539-98/2011/MDA-PRONAT/CAIXA, que tem por finalidade a aquisição de um caminhão equipado com caçamba basculante, para o Município de Atílio Vivácqua-ES. 2. O valor repassado por conta do OGU é de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), tendo o Município de Atílio Vivácqua se comprometido a aportar, a título de contrapartida, a quantia de R\$ 67.000,00 (sessenta e sete mil reais), correspondente a 67,00 % do valor do investimento. 3. O prazo previsto para a execução do empreendimento contratado termina em



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

01/11/2012. Quaisquer informações adicionais relativas ao contrato de Repasse referido, poderão ser obtidas, a qualquer tempo, junto a esta Superintendência Regional. Respeitosamente, Jocilda Nunes Frota. **Senado Federal Ofício 00086-12:** Brasília, 15 de fevereiro de 2012. Senhor Presidente, Cumprimentando cordialmente Vossa Excelência, tenho a honra de informar que o Interlegis iniciou a aquisição de kit de conexão à Internet para equipar as Câmaras Municipais. O kit é composto por um microcomputador e uma impressora multifuncional e será recebido pelas Câmaras na forma de transferência patrimonial, sem requisito de contraprestação financeira, em decorrência de metas e compromissos estabelecidos no Contrato de Empréstimo nº. 1864/OC-BR, firmado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Na presente ação, o Estado do Espírito Santo terá 9 Câmaras Municipais contempladas, dentre as quais a Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Sendo o que se reserva para o momento, coloco meu gabinete a sua disposição e aproveito para renovar protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente, Senador Magno Malta. **Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Requerimento:** Eu, vereador Antônio Leal Scarpi, vice-presidente em exercício da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua venho à respeitosa presença de V^a. Ex^a. Requerer, meu afastamento, por prazo indeterminado, somente da função de Vice-Presidente da Mesa Diretora desta Câmara Municipal, por motivo de saúde. Registra-se que o referido pedido de afastamento é referente somente a função de vice-presidente da Mesa Diretora e não do mandato parlamentar outorgado pela população deste Município de Atílio Vivácqua. Requer que seja tomada as providências necessária por esta Casa para que a presente pretensão, ora requerida, seja procedida com a maior urgência possível. 20 de março de 2012, Atílio Vivácqua-ES. Quem escreve é o Vereador Antônio Leal Scarpi. **Convite:** Prestação de Contas. A AMUNES – Associação dos Municípios, por meio do seu presidente – Prefeito Gilson Amaro, tem à honra de convidar para Sessão Especial de prestação de contas do seu mandato. Local: Plenário Dirceu Cardoso, na Assembleia Legislativa (ALES). Dia: 21/03/2012. Horário: 09h. Atenciosamente, Gilson Amaro. **Ministério da Saúde: Brasília, 08 de março de 2012.** Beneficiário: Fundo Municipal de Saúde. Programa: Pagamento do Programa de Assistência Farmacêutica Básica. Data: 08/03/2012. Valor Bruto: 3.978,43. **Ministério da Saúde: Brasília, 15 de março de 2012.** Beneficiário: Fundo Municipal de Saúde. Programa: Pagamento da Saúde da Família. Data: 15/03/2012. Valor Bruto: 26.800,00. **Ministério da Saúde: Brasília, 07 de março de 2012.** Beneficiário: Fundo Municipal de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Saúde. Programa: Pagamento do Programa de Saúde na Escola. Data: 07/03/2012. Valor Bruto: 18.760,00. **Ministério da Saúde: Brasília, 06 de março de 2012.** Beneficiário: Fundo Municipal de Saúde. Programa: Pagamento de Teto Municipal da Média e Alta Complexidade. Data: 05/03/2012. Valor Bruto: 34.285,42. **Ministério da Saúde: Brasília, 07 de março de 2012.** Beneficiário: Fundo Municipal de Saúde. Programa: Pagamento do PAB Fixo. Data: 07/03/2012. Valor Bruto: 17.237,50. **Ministério da Saúde: Brasília, 06 de março de 2012.** Beneficiário: Fundo Municipal de Saúde. Programa: Pagamento de Programa da Melhoria de Acesso e da Qualidade. Data: 06/03/2012. Valor Bruto: 3.400,00. Sem mais para o momento é só. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** A pauta bem elevada, acho que nós poderíamos chamar o servidor Baíco. Né? Engenheiro pra poder fazer a explanação do projeto da escola “Roque Telles” e depois os vereadores ficando a vontade para as respectivas perguntas. Por favor! Só Baíco, por favor, faça a apresentação do seu nome pra ficar registrado oficialmente. / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Eu sou o engenheiro Zilmar Geaquinto Filho, eu presto serviço aqui em Atílio Vivácqua desde mil novecentos e noventa e oito, tenho a honra de trabalhar aqui em Atílio Vivácqua, participei aqui de diversas obras, e algumas administrações, e tenho o prazer de em outros lugares falar que eu trabalho aqui em Atílio Vivácqua. Também to aqui a disposição hoje pra defender esse projeto aqui que é um projeto importantíssimo da reforma da escola “Roque Telles Guimarães”, uma escola que a gente conhece, como uma escola desconfortável, tem uma condição térmica horrível, os alunos sofrem muito com essa condição. Então é... esse projeto aqui não veio de uma consignação de uma emenda parlamentar, esse aqui foi um projeto que a administração fez e tentou buscar o recurso junto ao governo do estado, e dentro das normas pra que se faça os convênios, a gente fez o projeto de acordo, e eu gostaria de apresentar pra vocês as etapas que a gente tem do projeto. Não é mesmo? Então primeira coisa a gente fazer um levantamento do... do empreendimento que a gente vai fazer, depois vocês vão poder ver aqui além dos projetos já constantes, se não tiverem os projetos, a gente vai elaborar os projetos, e além disso a gente vai fotografar toda escola no caso, que o nosso caso aqui é escola. Né? A gente fotografa toda escola, todas as condições da escola, pra nos ajudar na hora de fazer o dimensionamento próprio da... da reforma que vai ser feita. Né? Então a gente levantou todo, tem um relatório fotográfico aqui, ta bem extenso o relatório, mostrando também a quadra e depois disso aqui a gente faz a proposta do projeto, essa concepção do projeto, do que a gente vai querer modificar na escola ou



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

apenas reformar. Aqui no caso a gente desenvolveu o projeto arquitetônico, um momentinho que eu vou retirar aqui. Aqui senhor presidente, a gente confecciona o projeto arquitetônico. Né? De toda escola, detalhando as dimensões dos ambientes que a escola possui, depois quem quiser ver, essa cópia aqui é pra câmara mesmo, são pros senhores vereadores aqui apreciarem. Gente, me desculpe que eu não cumprimentei ninguém, acho que as pessoas já me conhecem, sou um pouco assim apreçado. Me desculpe aí! Boa noite a todos! Então vou continuando aqui, a gente pega, desenvolve o projeto arquitetônico pra gente poder dimensionar o que a gente pretende reformar, então aqui tem o projeto arquitetônico da escola, todo detalhado, a planta baixa, os cortes, o tipo da cobertura que a gente pretende implantar, aqui em seguida na segunda prancha vem à quadra também mostrando a quadra, e uma planta de localização da escola com os prédios, com a situação dos prédios dentro do terreno da escola. Feito isso, a gente faz um memorial descritivo do que se pretende implantar, está aqui o memorial descritivo, onde a gente descreve as... as... as modificações que a gente pretende fazer, e essa concepção arquitetônica do que se pretende fazer, aqui no caso são poucas coisas que a gente vai modificar lá, a gente vai melhorar os banheiros, e vai transformar o... o auditório existente que é um pouco grande, transformar em mais uma sala de aula. Além disso a gente também determina as especificações técnicas, o quê que a gente vai usar de piso, de revestimento de parede, de pintura, de... de... de telhado, qual o tipo de telhado que a gente vai usar, tudo que se refere a obra propriamente dita, especificações técnicas, o tipo de piso, qual piso que vai ser usado, como vão ser as esquadrias, então ta tudo descrito aqui também. Como disse antes, aqui temos o relatório fotográfico. Né? Do estado da escola como se encontra hoje e o que se pretende fazer, aí a partir daqui, como lá o caso nós vamos retirar o telhado de telhas de fibra cimentos estruturais pra gente fazer uma laje e depois botar uma... uma cobertura de... de madeira, com estrutura de madeira e telha colonial. Né? Telha de cerâmica, então foi necessário fazer um projeto estrutural, dessas lajes que estão, que vão ser implantadas. É... o colégio já possui é... pilares, só que as paredes são de tijolinho estrutural. Né? Possui uma... uma viga de amarração, só que porem desnível, então essa nova... esse novo viga vai ser feito em cima pra poder receber essas lajes, aí tem aqui o projeto estrutural todinho, depois quem quiser apreciar, esse projeto foi elaborado num programa que chama Eberick, é um projeto próprio pra... um programa próprio pra calculo de estruturas, ta aqui como podem ver, todo detalhado, essa aqui é uma das pranchas, são cinco pranchas do projeto estrutural, aí dimensiona toda



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

infraestrutura, a subestrutura esse software, só que aqui no nosso caso, nós só estamos dimensionando só as vigas que vão... que vão receber aqui essa laje, essa aqui é a prancha dois, as armaduras das lajes e o... o programa ele me dá sempre um resumo de todas as armaduras pra no final me dá um resumo de quanto que eu vou gastar de concreto, quanto eu vou gastar de forma, e quantos quilos de aço, e de cada espessura de aço, cada diâmetro de aço ele me dá o peso de cada um, então ta aqui, é bem detalhadinho mesmo assim, pra gente poder orçar tudo. Né? Aqui são as vigas, os detalhes das vigas, continuando aqui também com o detalhe das vigas, aqui no cabeçalho a gente pode identificar o que cada prancha dessa é... contém, nesse caso aqui dessa aqui, a gente ta mostrando aqui o... aí ta escrito sempre o que a gente tem nessa pranchinha daqui, cheguei no final do projeto estrutural. A seguir foi elaborado um projeto elétrico, porque lá apresentava muito problema com... com a parte elétrica, então fiz um projeto completo novo da parte elétrica ó, ta aqui todinho, foram identificados todos os circuitos, balanceados os circuitos nas fases é... com todas as necessidades das salas de aula, da... da parte também de... administrativa, enfim, é... foi feito um projeto elétrico completo também. Aqui a gente tem os circuitos todos separados ó..., todos nominados o quê que vai acender e apagar com aquele circuito, depois o equilíbrio das fases também, ta tudo direitinho aqui, esse foi confeccionado em outro programa que chama-se Lumine, é um programa específico também pra instalações elétricas. Como esse também a gente fez o projeto aqui também, o projeto do sanitário, aí já foi usado o Hydros é um outro também software só de... de instalações hidráulicas e sanitárias. Fizemos um projeto também de captação de águas pluviais, é... com todas as calhas, as caixinhas aqui, lançando isso pro lago lá da escola, essa água, essa água vai diretamente pro lago, lago da escola. Foi feito também um projeto de combate a incêndio com a localização de todos os extintores, a iluminação de emergência, os dois tipos de extintores que a gente vai ter lá, um de... um de água pressurizada e outro de pó químico, ta aqui também a planta com toda localização dos... dos itens de segurança. Como a cozinha ta sendo reformada também preparei um projeto de... da instalação de gás, ta aqui também detalhado aqui no cantinho já todo com... passando com os tubinhos de cobre por baixo, pra não ter perigo na cozinha. E ainda foi feito aqui um de combate às descargas atmosféricas. Né? Que são os para-raios, detalhei os para-raios direitinho, aqui também na quadra, posicionando onde vai passar todas as cor do alhas. Né? De cobre pro aterramento, depois pra quem quiser ver, essa pasta presidente é pra ficar aqui na câmara. Ta bem? Vi a solicitação aqui, imprimir todo um conjuntinho. Feito os projetos, aí a gente



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

passa pra parte de orçamento, no orçamento o quê que envolve? Primeiramente a gente levantar os quantitativos referente aos projetos aqui apresentados. Né? Aí é feita uma memória de cálculo, ta aqui depois pra quem quiser ver também, é uma memoria de calculo de dimensiona tudo, da onde saíram os quantitativos que vão compor a minha planilha orçamentária, as quantidades que vão ser apresentadas aqui referente aos projetos, todos os cálculos, quem quiser poderá ver aqui, inclusive esse projeto ele foi analisado na secretaria de educação. Né? Na SEDU e depois novamente analisado na secretaria de controle e transparência SECONT, porque lá também tem uma... tem uma equipe de engenharia que analisa novamente aquilo ali pra ver se ocorreu algum erro, alguma modificação necessária, é um projeto que foi... foi todo apreciado, não teve problema, ta todo direitinho. Né? Quem quiser poder ver, se precisar de uma explicação, de um quantitativo ou outro também, ta aqui, minha letra é boa, da pra ver tudinho direitinho, nunca reclamaram não, agora ultimamente eu tenho feito já a memoria de calculo toda digitada é... tem sido, como o senhor pode ver aqui presidente, eu pego e anoto todos s itens e boto o código dele, o código referente a nossa referencia de custo, a nossa referencia de custo aqui pro estado, são os custos do IOPEs – Instituto de Obras Públicas. Né? Do Estado do Espírito Santo, e são divulgados pela internet, quem quiser pode acessar, são sempre os mesmos códigos que a gente utiliza aqui, então quem quiser pode ver, conferir esses códigos que tão aqui, com os códigos que tão lá, e naquela data quando foi orçado o projeto. Então aqui a memoria de calculo nós levantamos todas as quantidades, os custos a gente vai lá na tabela do IOPEs, no nosso caso aqui, o orçamento foi feito em março de dois mil e onze, ta aqui em cima aqui, quem quiser ver depois ó, referencia de custos, Labor Centro Tecnológico da UFES padrão IOPEs março de dois mil e onze. Aqui do lado, a gente tem aqui ó, o código do Labor da UFES pra cada um desses serviços descritos aqui, então esses custos que estão aqui, os custos unitários, qualquer pessoa pode constatar que ta dentro do que ta descrito lá no IOPEs, esses custos são feitos lá... lá pelo laboratório de orçamento da UFES. Né? E são publicados é... mensalmente, aqui nesse caso nós usamos março de dois mil e onze, foi a época que a gente elaborou o projeto. Depois finalmente a gente faz um cronograma de execução da obra, o tempo estimado de execução dessa obra é de cento e oitenta dias, a gente descreve os principais itens. Né? E como eles vão ser distribuídos ao longo dos cento e oitenta dias. Tudo isso que eu falei pra vocês aqui, tem que ser feito por uma pessoa que seja devidamente habilitada, senão ela vai exercer ilegalmente a profissão, pra isso a gente tem o conselho regional de engenharia, era de arquitetura,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

agora só de engenharia, porque arquitetura saiu do CREA. Né? Então a gente tem que emitir uma RT de orçamento e uma dos projetos, ta aqui ó também. A partir daí, a gente vai passar pra parte jurídica desse projeto, que é a parte da gente formular um plano de trabalho pra ser apresentado junto com o ofício de solicitação. Né? Que depois os senhores vão ver aqui, solicitando aqueles recursos, que ta aqui o plano de trabalho aqui desde a época do ofício que foi solicitado. Então assim que a gente procede pra conseguir esse recurso, essa nossa obra aqui no caso aqui, ficou em um milhão... um momentinho só! Um milhão trezentos e noventa e sete, setecentos e quarenta e um e noventa, que foi o valor solicitado ao estado, e foi o estado... o estado aceitou fazer esse convenio. Né? Que foi aceito e tudo, e agora a gente ta aguardando essa aprovação de vocês, eu... eu acho que... eu na minha posição de engenheiro, eu não tenho que julgar politicamente, mais eu peço a vocês que tenham uma consciência politica com... com o município e as famílias que ali depositam seus filhos, deixam seus filhos estudando, que é muito importante aquilo ali. Ta bem gente? Isso que eu devia apresentar pra vocês, eu estou aberto aqui a perguntas também, se alguém tiver duvidas, to aí prontamente pra atendê-las. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** A gente agradece Baíco a sua explanação! A minha pergunta ela é simples e objetiva. O vereador sem um documento desse aí, ele consegue acompanhar uma obra daquela e tentar participar da fiscalização dela? / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Não. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Só isso, eu to satisfeito. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Baíco, obrigado! Desculpa chamar Baíco, que é o nome... o nome de guerra. Né? / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Não tem problema algum. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Primeiramente agradecer a sua presença. Né? A boa vontade de ta aqui presente com a gente, realmente é um projeto... um projeto grande, é um valor de um milhão e trezentos, e a gente não tinha, nós não sabíamos o que ia ser feito, hoje eu to entendendo que a obra ela vai ser colocada uma laje e vai ter uma cobertura, e ela vai ser embolsada toda aqueles tijolinhos aparentes. / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Ainda vai receber ainda o revestimento com pastilha, com roda a meio de granito, isso tudo, novas instalações elétricas, novas instalações hidro sanitárias, instalações de segurança como combate a incêndio, e... e... e combate a descargas atmosféricas. Né? Isso tudo vai ser feito também, além da drenagem pluviais, isso. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** A gente, eu estava olhando atentamente as suas falas, e esse projeto criou uma polemica que não precisava ser criado, eu acho que esse projeto já podia ta aqui na



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

casa a trinta, quarenta dias, e ter votado esse projeto há muito tempo. Mais acharam que tinha que fazer um ofício solicitando, não podia vir, mais a dúvida era essa, porque pra mim a dúvida era o quê que ia ser feito, porque eu acho um milhão e trezentos muito dinheiro, pra mim aprovar o projeto sem saber quê que ia ser feito, porque hoje eu posso acompanhar, vão gastar tanto de cimento, vão gastar tanto de ferro pra fazer o vigamento, vai gastar tanto de madeira pro telhado, tem tudo na planilha de custo. Não é isso? / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Ta tudo aqui, tudo dimensionado certinho. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Então isso tranquiliza a votar, porque se amanhã alguém questionar: Olha, tão colocando uma madeira lá que não ta adequada, nós podemos ir lá ver, fiscalizar, acompanhar, te convidar aqui novamente se for preciso, reunir com os pais, com quem é de direito, fiscalizar a empreiteira realmente se ela ta cumprindo a meta que ta aí dentro do projeto arquitetônico. Então isso que gerou tudo isso que trouxe vossa excelência aqui, que é uma honra pra gente ter aqui. / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Muito agradecido. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Então eu agradeço desde já a sua presença e me sinto satisfeito já com o projeto arquitetônico aqui, e sabendo o que vai ser feito, então só vai aumentar uma sala dentro do... do... / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** As dimensões da escola não serão alteradas. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Não ver se mexida? / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** É, só uma parede que vai ser retirada e colocada outra, pra criar uma sala dentro do auditório. É, dentro do refeitório, antigo refeitório, vai virar um... dentro do auditório. Né? Um auditóriozinho que tinha vai transformar... diminuir ele um pouco e transformar mais uma sala de aula. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Então ta bom, eu to satisfeito e vamos aguardar. / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Eu gostaria de dizer pra vocês também, que todos sabem como eu trabalho aqui na minha sala ali na prefeitura ali, eu to sempre aqui as terças e quintas, minha sala lá em aberta, entra quem quiser, qualquer hora, não me importo, não me atrapalha trabalhar, eu trabalhei esses anos todos aqui, acostumei a trabalhar assim com movimento dentro da sala, pra mim é até bom, eu acho chato quando fico lá isolado sozinho. E as obras também pode falar: Baíco, eu vou com você ver tal obra. Pra mim é um prazer, uma honra tê-los comigo, ainda mais se forem vocês um vereador, ou um cidadão comum, e digo pra vocês nesses... são quase quinze anos. Né? Que eu to aqui em Atílio Vivácqua é... depois de executar esse montão de projetos aí que todos... quase todos é... eu



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

participei, eu nunca deixei a desejar nada pra trás, nada, nada e nada, eu sempre trabalhei com a maior seriedade aqui, isso pra mim é uma... é um ponto de honra a gente trabalhar assim, no dia que eu precisar fazer outra coisa, eu saio e vou embora, vou embora, vou fazer outra coisa diferente, mais nunca vou entrar em negócio, mexer com trem errado, não contem comigo, eu sempre vou fazer o que for certo, como eu já fiz, eu mando arrancar telhado, eu mando desmanchar parede, eu mando mesmo, todo mundo sabe que eu faço isso, então se vocês algum dia tiverem alguma duvida comigo, vão lá me perguntar, a porta ta aberta a todo tempo. Ta bem? E vai ser uma honra acompanha-los na obra comigo também, todos sabem disso, e eu to prontamente aí a qualquer hora pra explicar qualquer projeto que tiver lá, até outros que tão por ser criados também, podem discutir, a gente precisa ter essa troca de ideias. Ta bem? E eu me sinto honrado de ta aqui com vocês hoje, muito obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Mais algum vereador? Vereador Antônio Carlos Venturi pela ordem. / **Antônio Carlos Venturi (Vereador):-** Só colega Baíco pra tirar aqui uma pequena duvida é... quero agradecer pela presença, só pra me clarear aqui, eu gostaria de perguntar, com essa modificação, com essa obra, e essa obra depois de pronta, com essa cobertura, futuramente se for de interesse do município para se fazer um outro pavimento, se essa estrutura que ali se encontra e que vai modificar, se ela vai suportar um outro pavimento? / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** É... essa estrutura foi feita na época... eu nem trabalhava aqui quando foi feita essa escola. Né? Essa escola parece que me foi feita na época pela empresa do Vampir que trabalhou aqui muitos anos, vocês conheceram o Vampir, então não sei o que foi feito na base dela, eu fui lá e analisei pra gente botar um telhado, o telhado ele tem da ordem de cento e cinquenta quilos por metro quadrado. Né? É a carga que ele lança em cima da laje, e a laje tem mais duzentos e cinquenta quilos, o revestimento mais cem quilos, então no total a gente vai ta com quinhentos quilos já em cima. Né? Só com essa laje revestida e com o telhado. Então pra gente fazer um segundo pavimento, a gente tem que ter sido feito cálculos antes, pra dimensionar fundação, dimensionar os pilares, e como ali a gente tem tanto espaço, eu não vejo a necessidade, sabe vereador, assim no momento, da gente fazer isso, mais é... a principio eu posso te responder que não seria adequado, porque a gente não tem total certeza do que foi feito há tantos anos atrás ali, seria melhor a gente construir um novo prédio ao lado. Ta bem? / **Antônio Carlos Venturi (Vereador):-** Obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vereadora Graceli. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Quero te agradecer Doutor



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Baíco. Né? Zilmar, sua vinda aqui, a sua explicação é... como o vereador Antônio Leal Scarpi disse é... esse projeto ele gerou é... discussão aqui na casa. Né? É... inclusive nos culpando do projeto é... nem daria tempo. Né? De ser aprovado e de estar sendo liberado esse recurso. Né? Mais aja visto. Né? Pela explanação. Né? Que... que o senhor nos. Né? Demonstrou e... e realmente eu fico muito satisfeito de ter persistido. Né? Na vinda. Né? Desse material e... e é até bonito de se ver. Né? Pra nós estarmos ciente de como vai ser modificado aquele espaço. Né? Educacional e realmente os alunos que ali. Né? Estudou, os professores, os profissionais trabalham, realmente precisa. É... aí no projeto você relata da questão elétrica. Né? É... a questão do projeto de gás. Né? Isto, é a questão do para-raios que hoje em dia ali ficam descampados, ali fica. Né? Totalmente aberto, e outra coisa, isso é inovação da... das águas fluviais. Né? Que vão ser aproveitadas. Né? Pra jogar ali pro lago, então isso vai ser muito bom. E a questão da ventilação, porque falaram-se muito na questão, é... quando fala-se em escola é... “Roque Telles” o quê que você lembra? Do calor que é excessivo ali dentro devido aquela cobertura e... e... e essa questão aí nesse projeto o quê que ta sendo pensado nessa questão de ventilação? /

Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):- A condição térmica vai melhorar bastante já com a laje sabe, a laje e com o telhado ainda, a telinha colonial vai ficar muito fresquinho lá dentro, e nós vamos melhorar ainda mais, porque nós vamos substituir aquelas esquadrias metálicas que tem lá, são esquadrias pequenas. Né? Que não deixam passar muito ar, vamos botar janelas de alumínio dimensionadas de acordo, vai ficar muito fresquinho e elegante a escola, vai ficar bem mais bonita do que ta hoje, vai ficar com uma meia barra de pastilhinha. Né? Com um roda meio de granito, tudo direitinho, os quadros vão ser trocados também. Então eu volto a dizer pra vocês, nós perdemos um tempo muito precioso aqui, já éramos pra gente ta quase em andamento da obra, e as crianças não podem esperar, e gente não pode. Então volto, reafirmo, quando precisar de alguma coisa pode até pedir pra mim lá informalmente mesmo, to aí prontamente pra atender a qualquer um, todos tem acesso aos meus documentos ali na prefeitura que são públicos além disso. Né? É mais do que um dever meu, e pra mim é muito bom isso, mostrar meu trabalho pra vocês, pra vocês saberem o quê que eu to fazendo ali, ali sempre foi aberto, qualquer pessoa pode chegar lá, o senhor sabe senhor presidente, o senhor sabe que pode chegar na minha sala a hora que quiser, pode pedir qualquer coisa que quiser, eu ti sempre prontamente ali a atender, mais que se seja por escrito a gente manda aqui, não tem problema, a gente manda o conjuntinho do projeto, tenta explicar, ainda vem aqui explicar se for



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

necessário o quê tem que acontecer, a gente não pode perder esse tempo precioso que nós estamos perdendo, porque as coisas são difíceis pra gente conseguir, são muito difíceis. Né? Eu sei quanto tempo eu gastei nisso aqui, a gente debruçado aqui em cima fazendo isso, isso é um sonho de toda comunidade, há muitos anos as pessoas almejam isso essa reforma na escola. Não é verdade? Então eu fico gratificado de poder vir aqui solucionar um problema que eu sei que vai... vai tocar pra frente a coisa, eu sei que o bom senso de vocês vai... vai pesar nesse momento. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Vai prevalecer com certeza. / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Muito obrigado! / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Mais que bom você veio aqui, e a nossa preocupação lógico. Né? Que era a questão do tempo, ta em tempo, então ta bom. / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** As janelas tão aqui, na hora que a senhora puder apreciar o projeto arquitetônico, comparar com as fotos que tem aqui, a senhora vai ver que as janelas vão ser trocadas também, as janelas de alumínio. Né? Direitinho, então a ventilação vai melhorar muito, mesmo porque, com a implantação da laje, do telhado, do telhado com telhas de barro. Né? Cerâmica, vai refrescar muito, vai ficar muito legal lá. Eu fiz um beiral bem grandinho também em volta, vai ficar bem fresquinho, o pátio, o pátio interno ali entre os blocos. Né? Que é um cimentado, um cimentado não, um bloquete, as crianças correm ali, tropeçam e cai, aí eu fiz um piso de alta resistência e argamassa de alta resistência também, como os pisos todinho da escola. Né? Vai ficar bem resistente, vai ficar bastante tempo sem ter reforma. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** E outra coisa, rampas. Né? / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Isso tem, a senhora vai ver o projeto aqui que todo ele tem acessibilidade, eu ultimamente de uns anos pra cá... / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Você sabe a metragem quadrada total da obra? / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Da obra, posso ver aqui agora. Novecentos e quinze e oitenta e sete. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** É... ele tem o projeto... ele tem o projeto de aproveitamento de água de chuva? / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Não, por enquanto ele vai lançar no lago, vai recolher e lança no lago. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Só pra ter noção, se a casa tivesse empecilho, podia bloquear, porque tem uma lei municipal que toda obra com mais de quinhentos metros tem que ter, se não, não pode se acontecer. / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Podemos até implantar. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Não, não, a casa não tem empecilho não, só to só questionando que é uma lei



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

municipal que se tiver mais de quinhentos metros, é obrigatório ter, de autoria de vereadores da gestão passada. Lembra vereador Mário? Acima de quinhentos já teria que ter o projeto. / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Eu não tinha conhecimento da lei, peço até desculpa pra vocês então agora, passaremos a proceder diferente. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Acima de quinhentos metros, qualquer obra no município tem que ter o tratamento de água pra poder reaproveitar. / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** É o reuso as água, eu fiz inclusive um artigo sobre isso. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Inclusive você já pode embutir aí. / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Mais isso podemos fazer até com os rendimentos futuramente. Né? Podemos fazer isso aí, vai ser importante pra... pra... pra escola. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vereador Romildo Sérgio. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Primeiramente boa tarde Baíco! E dizer que o conhecendo como eu conheço a tanto tempo, já tinha franqueado a sua sala para os colegas vereadores que tinham duvida do projeto. Entendeu? Sem a sua prévia autorização, mais como eu conheço a forma que você trabalha, eu fiz já em algumas sessões anteriores. Né? Pra quem tivesse duvida, que o procurasse lá na sua sala. Minha pergunta Baíco é única que nós na tentativa de ganhar tempo, nós debatemos muito sobre isso: Toda execução dessa obra ela é acompanhada pelos engenheiros da SEDU e pago a metragem de acordo com o acompanhamento dos engenheiros da SEDU? / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** É, além da minha... a obra vai ser licitada. Né? Devidamente licitada, seguindo lá o que a oito meia, meia preconiza direitinho, tudo dentro dos conformes, e eu vou depois fiscalizar essa obra, aí eu vou elaborar as medições, só que isso tudo depois eu vou receber também uma... uma fiscalização também do estado da SEDU, as equipes técnicas da SEDU vão vir aqui também, como tem feito aí nos outros convênios todos que a gente teve aí até hoje, graças a Deus nunca tivemos problema disso, de nada, de nada até hoje, nem da ordem técnica, nem da ordem jurídica e contábil, a gente sempre conseguiu prestar conta de todos os convênios que a gente teve aí direitinho, os convênios de obra. Né? E tecnicamente inclusive, a gente sempre foi parabenizado aí pelo que a gente tem executado aqui em Atílio Vivácqua. Ta bem? Em Romildo, eu volto a dizer que a minha sala ta sempre aberta, quem quiser, lá não tem nada de segredo lá dentro da sala, lá é tudo aberto, quem quiser pode olhar, se quiser olhar meus papeis, se quiser olhar meu computador, só não pode olhar os telefones lá da... dos outros lugares. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** E hoje com



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

essa tentativa de moralizar o dinheiro público, nós temos até presenciado várias discussões do engenheiro Baíco com o prefeito José Luiz, na tentativa. Né? De fazer com que o nosso dinheiro valha mais do que a moeda de mercado, mais tudo isso nós sabemos que tem esse acompanhamento aí, esse estudo feito pela UFES, e cada metro quadrado de... de... de construção hoje no estado, tem preço definido, acompanhado pelo IOPES. Né Baíco? E também calculado aí pela UFES, hoje com essa modernidade, não se faz mais nada que não tenha aí esse acompanhamento de preço dos órgãos fiscalizadores do estado e também do governo federal, então eu acredito que na sua competência, tenho certeza que nós ainda vamos lá inaugurar essa escola e dar aquelas crianças o conforto e os profissionais que lá trabalham o conforto que eles merecem, da minha parte é só. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vereadora Gessiléa da Silva Sobreira. / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Boa noite! Baíco, só pra poder entender melhor, você disse que esse projeto. Né? Vai ficar aqui nessa casa. Não é? Pra poder ta aqui orientando os vereadores, mais você também tem um projeto lá se algum cidadão quiser ir lá, algum pai quiser olhar, você vai ter esse projeto lá pra poder ta orientando também se tiver alguma pergunta, alguma duvida em relação aos pais, porque é... nós sabemos que tem os conselhos, os conselheiros da... da... da educação que tem interesse também de se saber desse projeto, então eu quero saber, esse projeto também vai estar em mãos lá também. / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Sempre que for preciso, sempre que for preciso a gente tem sempre uma cópia lá também, se não tiver tem no processo mãe também, a gente pode tirar e mostrar. / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Não somos só nós vereadores que temos esse... Né? Você terá também, os pais, quer dizer, qualquer cidadão Atíliense terá. / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Isso aqui é um documento público, todos tem acesso a ele, é um documento público, aberto, ta aqui todos tem acesso a ele. / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Então podem acompanhar a obra com você lá? / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Isso, à vontade. / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Muito obrigada! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vereador Igor Leal Barros. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Boa noite pro senhor viu, muito obrigado por ter vindo aqui explanar o projeto, conheço seu profissional já tem um tempo. Né? É... tenho que só parabenizar o senhor. É... esse projeto hoje se Deus quiser vai ser votado, votado hoje, esse tempo ainda expira, ou ainda tem tempo hábil ainda pra haver licitação, pregão e até conclusão ainda esse ano da obra? / **Zilmar Geaquinto**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Filho (Engenheiro da Prefeitura):- Eu creio que sim, eu creio que sim. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Então tá certo, somente essa a minha dúvida. / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Deixa eu perguntar aqui o Doutor, Doutor Moacyr. Né? É... o nosso período que não poderá mais ser feita as licitações. Né? Nós temos isso ainda, temos? Não né? Podemos licitar a todo tempo, é... então melhor ainda, nós temos tempo hábil, é só licitar agora e gente mandar brasa, ver se a gente da sorte de contratar uma empresa boa que não dê muito trabalho e que faça a coisa direitinho, se não eu mando desmanchar e fazer certo de novo, mando, mando, mando e mando mesmo, ninguém faz eu não mandar desmanchar, mando: Desmancha tudo e faz de novo. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Doutor Baíco, obrigado pela sua vinda aqui na câmara. Né? É muito bom você trazer. Né? A... a planta, a explanação desse projeto lindo, e eu com sinceridade, no seu trabalho, pelos anos que você está no nosso município, com planta ou sem planta eu confio no seu trabalho, e tenho a certeza que todos os nossos, os pais dos nossos alunos também acreditam no seu trabalho, porque já são outras escolas que foi feito e passou por você. Né? Então eu só tenho que agradecer e acreditar no seu trabalho. Muito obrigado mais uma vez! / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Muito grato vereadora. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vou deixar depois uma cópia da... da lei, obrigando aí, só pro senhor ter noção lá até pros próximos. / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Agradeço, eu não tinha conhecimento infelizmente. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** É... é... foi sancionada na gestão do prefeito Hélio Lima dia quatorze de novembro de dois mil e sete, torna obrigatório toda e qualquer imóvel a ser construído acima de quinhentos metros, que tenham coleta e armazenamento de água de chuva em edificações quem venham a ser construídas em nosso município. / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Presidente, eu poderia fazer aqui uma sugestão aos vereadores ou a própria casa. Né? Que toda vez que fosse feita assim uma lei referente a... a... a parte de engenharia, ou a parte de... essa parte que teria o tocante a engenharia, que nos comunicasse, nos enviasse especificamente ao departamento de engenharia isso, se fosse possível. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Porque a prefeitura... com certeza o que vier daqui pra frente eu posso mandar, mais a prefeitura tem essa lei, porque a lei fica lá, aqui é só projeto. **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Eu agradeço então. Deixa eu voltar a lembrar, aquela



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ora me perguntaram sobre a acessibilidade. Né? Aí é... eu queria responder que todos os projetos que a gente tem feito desde dois mil e quatro pra cá, quando foi... foi feita a NB noventa, cinquenta, é a norma que normatiza tudo sobre a acessibilidade, as rampas, as larguras de portas e tudo, todos os projetos de obras públicas tem que ser feito assim se não, não passa, chega lá é brechado o projeto, não é aceito. Ta bem? / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vereador Excelentíssimo Senhor Vereador Mário Sérgio França Brito. / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Neste momento eu quero desde já Baíco agradecer você pela sua presença e pelas suas explicações nesta casa. A pergunta que ia fazer a vossa excelência, seria a respeito pavimentos que o Antônio Ventura até já fez a pergunta. Só que quando eu ouço alguém falar que com planta ou sem planta aprova, eu queria lhe fazer uma pergunta que até que não é viável a esse projeto, mais isso fez com que me tocasse pra mim perguntar a vossa excelência. Aquela obra da escola do Alto Niterói é... que foi feito segundo pavimento, foi na sua época, foi na sua engenharia, foi com a sua ordem. Né? Porque muita das vezes a pessoa julga o engenheiro, mais eu que trabalho com obra, muita das vezes quem executa a obra, não executa a obra conforme está na parte documental de papel. Né? Se é porque essa daí vai ser muito fiscalizada, porque quando é uma obra conveniada com o estado, como você já deixou muito claro pra nós aí, vem a fiscalização, se não tiver de acordo é derrubado e tal, só que a gente não quer que isso aconteça. Né? Você vai estar fiscalizando, mais houve uma situação no bairro Niterói, então quando alguém aqui disse que com papel ou sem papel aprova, eu já passei a ter uma ideia nesta casa, que eu só aprovo projeto de obra, de obra da forma que você fez a explicação, porque nós temos papel, nós temos planilha, nós temos como ver se ta de acordo ou não. Então é... por isso que me tocou pra mim fazer essa pergunta a você, até você me desculpa, que eu não ia nem usar da palavra. Ta? Mais eu quero te agradecer de coração pela sua explicação do projeto da “Roque Telles”, projeto lindo, muito bem elaborado, muito bem trabalhado. Né? Meus parabéns. Né? Você sempre tem prestado um excelente trabalho pra nossa municipalidade. Muito obrigado! / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Obrigado! Obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Mais algum vereador? A gente agradece a... a sua disponibilidade, sabemos do seu profissionalismo, isso em momento nenhum foi posicionado nessa casa e até por questões de pedidos, se tivesse te chamado na primeira sessão, com certeza o projeto já estava quase batendo a laje, mais como existe a questão de partes burocráticas, muitos cobram que não foi pedido, mais também não se preocupa em trazer, e a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

gente então resolveu na ultima sessão em trazê-lo prerrogativa da mesa diretora acatada por todos, e hoje com certeza o projeto vai ser apreciado pelos nobres parlamentares e com certeza não tem duvida que em momento nenhum, nenhum vereador demonstrou contra o projeto, e sim querendo conhecer como vai ficar nos anais da casa essa documentação, pra todos e quaisquer vereador que precisar e quiser acompanhar a obra. Eu agradeço a... a sua presença, e digo que profissionais do seu estilo engradece qualquer repartição. / **Zilmar Geaquinto Filho (Engenheiro da Prefeitura):-** Muito obrigado, muito obrigado e boa noite então pra todos! Eu vou passar aqui a documentação pra mão do presidente então. Queria agradecer a todos e dar uma boa noite aqui pra todos, já vou me retirando então e peço licença, com licença. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Deixar registrado na casa que o engenheiro Baíco entregou em mãos a mesa diretora a solicitação feita na ultima sessão, tornando a mesma oficial dentro desse poder legislativo para acompanhamento parlamentar. Nós vamos aproveitar o ensejo antes de abirmos o pequeno expediente, e já convidar Dilseberg da Silva e Dona Ângela que possam apresentar o projeto de interesse em trazer para o nosso município, referente à doação de área de terra solicitada a esta casa. / **Dilseberg da Silva (Sócio da Empresa Bermontec Montagem e Manutenção Elétrica):-** Boa noite a todos presente aqui! Pela primeira vez aqui nessa casa vim me apresentar como... eu sempre estipulo que o empresário no Brasil é um sonhador. Né? Através de dezessete anos que a minha empresa já trabalha em Cacheiro de Itapemirim. Né? Estamos tendo a oportunidade de aqui nesse município tentarmos deslocar pra cá pra geração de emprego, a nossa empresa chama-se Bermontec, uma empresa familiar, onde a gente a dezessete anos vem trilhando um trabalho de desenvolvimento, de parceria com o SENAE e alguns órgãos públicos. Né? Essa solicitação na realidade foi através de alguns parceiros nossos que nós temos no município já, algumas empresas que deve ser de conhecimento de alguns excelentíssimos aqui vereadores e o presidente da câmara também. Certo? A gente vem se colocar, tanto eu como a minha esposa, em relação a... a alguns fatos que aconteceram no município que a gente reside hoje e temos nossa empresa, do Ministério Público em relação a ruído, nós temos uma empresa que ela trabalha na área de... de projetos elétricos e estruturais. Como estruturais? Caldeiraria vamos dizer assim. Certo? De sete anos pra cá, tivemos assim vários processos perante o Ministério Público em relação à localização da empresa onde que é numa área industrial, que a minha empresa se localiza hoje em frente à Marbrasa é... Rua Francisco Mardegan nº. 25. Né? A principal, uma rodovia federal, sendo que a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

nossa empresa já estava a dez anos. Né? A única área que ficou industrial foi à área da Marbrasa, então todas aquelas empresas que localizam naquela região, elas foram exigidas através do ministério público uma adequação, no qual nós fizemos um processo de dois anos. Certo? Infelizmente não fomos considerados é... todo trabalho que nós tivemos que fazer é... pelo ministério público que deu um prazo pra gente pra praticamente é... deslocar a empresa daquele local, então através de alguns contatos com os nossos parceiros, viemos aqui fazer uma proposta, lógico um pedido, um pedido na realidade da... da apresentação da nossa empresa talvez deslocar nossa empresa de lá para cá pra esse município. Né? Hoje a Bermontec ela tem diretamente dezoito funcionários. Né? Nós temos hoje cinco empresas parceiras, e poderemos também abrir aqui em outra sessão, poderemos aqui pra fazer uma explanação, porque na realidade eu fui pego de surpresa pra comunicar de vir aqui hoje, isso é muito bom, eu gosto de surpresas boas. Certo? E que a gente poderíamos dar uma ideia na dimensão da nossa empresa hoje que nós trabalhamos, qual setor que nós trabalhamos, que nós atendemos. Entendeu? Nós temos hoje diretamente quatro funcionários do município que trabalha com a gente. Certo? Diretamente hoje. Certo? Temos uma parceria, a gente também, eu sou um ex-aluno de SENAE, de SESI, hoje a gente trabalha dentro do conselho regional do Sul do Estado. Né? Na adequação junto com os jovens. Né? Preparação dos jovens pro mercado de trabalho, na área de automações. Né? Elétrica que é o nosso principal trabalho, e temos algumas parcerias na área de reciclagem de esgoto ou de água. Né? Fazemos a parceria com a... com a antiga CITAGUA, hoje a Foz. Né? Fizemos algum trabalho em relação a isso, nós desenvolvemos projetos também dentro da área de meio ambiente, e me coloco aqui na presença dos senhores é... pra qualquer pergunta que possam dirigir a minha pessoa pra poder esclarecer qualquer coisa que vocês tenham alguma duvida em relação a... ao que eu vim explanar com os senhores aqui hoje nessa noite. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Dilseberg é... essa iniciativa da mesa diretora em trazer os empresários na câmara, é justamente pra tirar essa... essa imagem da pessoa chegar no município e não conhecer a... a... a situação real de como funciona. Nós em dois mil e nove doamos, autorizamos uma doação de doze mil metros quadrados pra uma empresa chamada FUNDIFIL, e ela recebeu a doação, se não fosse uma emenda do então vereador Romildo Sérgio aprovada por todos nós, até a presente data ela não fez nada nessa área, uma área que poderia estar sendo usada por outras empresas. Então a mesa diretora, a câmara, tomou essa iniciativa de conhecer, de dialogar com os beneficiários, até pra fazer jus a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

intenção que o empresário tem com Atílio Vivácqua, porque doa-se pra um, doa-se pra outro, e poucos as vezes vem explanar o que tem de interesse para o município de Atílio Vivácqua, e a prioridade nós sabemos que é crescimento, é emprego e renda, e com certeza eu fico muito satisfeito com a sua vinda nesta casa nesta noite. Algum vereador? Vereador Romildo Sérgio. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Primeiro dizer que eu não conhecia o nosso empresário, mais tive a felicidade de ir na sua empresa, já tem algum tempo, não sabia que um dia ele poderia ser empresário aqui do nosso município, e eu pude comprovar o que ele disse aí no seu discurso presidente, e uma coisa que ele não disse, mais que eu fiquei muito atento no projeto, é que a empresa dele, segundo ele modesta, gera mensalmente mais de cem mil reais, mensalmente. Então ele não disse isso, mais ta aqui na... no projeto que ele pode confirmar, é uma empresa que tem um bom porte, uma empresa que presta serviço aí pra CIMEF, pra Foz, é parceira de trabalho, não é nem prestação de serviço, é parceira de trabalho que faz parte, e eu disse aqui na... quando nós votamos pra uma empresa, eu gosto de... de... voto favorável, meu voto é favorável a doação do terreno pra sua empresa, porque eu gosto de votar empresa já situada, empresa que já está funcionando e trabalhando, e só pra exemplificar, eu me lembro que... talvez se eu conheça há... há muitos anos o problema dele é o mesmo a... a serraria de mármore Santa Fé foi lá pro cantinho do Coramara no meio de um pasto, instalou-se, cresceu, aí a população mudou-se pro Coramara, quem tem que sair é a empresa, lá virou um bairro habitacional e a empresa teve que sair. Tem acontecido com a Selita hoje que é uma das maiores empresas de Cachoeiro de Itapemirim, todo dia notificado pelo ministério público, era um bairro... era um bairro industrial, virou um bairro residencial, e as empresas que tem que sair, e o caso dele não é diferente, naquela época onde é situada a empresa dele em frente a Marbrasa ali era uma área mais industrial, hoje tem a empresa dele e o vizinho vai no ministério público, denuncia que tem um ruído, que tem barulho, que tem isso, e a empresa que tem que se adequar. Então de minha parte voto favorável, espero que você tenha sucesso, e você conversou comigo na chegada ali, nós já temos presidente quatro ou cinco funcionários aqui do Córrego da Fama que já trabalha com ele lá na empresa dele, e talvez essa proximidade com esses funcionários com alguns parceiros dele de serviço aqui como é prestador de serviço aí dessa parte de... de... do mármore e granito é o que fez com que ele tentasse se deslocar pra Atílio Vivácqua. Então voto favorável, e parabéns pela sua empresa familiar que eu pude acompanhar isso na época sem interesse, que eu não imaginava que você viria pra Atílio Vivácqua,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

parabéns pela sua empresa e tomara que essa parceira dê certo entre a sua empresa e o nosso município. / **Dilseberg da Silva (Sócio da Empresa Bermontec Montagem e Manutenção Elétrica):-** Eu gostaria de frisar aqui também pra que pudesse conhecer a nossa sede, está aberto aqui é... a qualquer dia, eu não estando lá a Ângela sempre ta lá, minha esposa, pra que vocês possam visitar pra conhecer o trabalho que nós fazemos. Nós temos um projeto pra área de Usinagem, que hoje nós terceirizamos hoje oitenta por cento da área de Usinagem e Caldeiraria, pois não podemos exercer essa função dentro da nossa empresa. A doze meses atrás nós fizemos uma adequação na empresa que nós gastamos praticamente com abafamento de acústico, com contratação de duas empresas uma de Campos outra de Vitória e o Sesi que fez todo esse laudo pro Ministério Público, isso eu posso trazer pros senhores, pros senhores acompanhar, mesmo assim com todo esse gasto que nós tivemos, não foi considerado a parceria do município eu acho. Certo? Porque nós fizemos o gasto e infelizmente não foi considerado, nós temos um prazo de dezoito meses pelo que o ministério público passou pra gente pra... pra parar a atividade da empresa em relação a parte de Caldeiraria e construção de equipamentos. Certo? Fica aqui mais uma vez o convite pra que vocês vão lá conhecer como o nosso amigo ali já nos conheceu, ficaria muito satisfeito. Certo? Então que na realidade a gente estamos praticamente assim, incumbido em ter que sair dali, não temos assim, outra solução, a parte judicial é uma coisa muito complicada. É sair ou sair, infelizmente. Certo? Estou aberto à pergunta pros senhores. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Mais algum vereador? Vereadora Graceli. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Senhor Dilseberg, senhora Ângela prazer tê-los aqui. É... eu estava ouvindo. Né? Atentamente explicar, é melhor quando a pessoa explica do que propriamente dita as letras. Né? É... e o que nos deixa encantado, é quando se fala na questão de treinamento. Né? É... a questão de emprego e renda, porque isso hoje os adolescentes quatorze e quinze anos, eles já estão preocupados. Né? Pelo menos os que a gente tem é... conhecimento, acesso a eles, e sempre nos perguntam: Você tem o local aonde você possa nos indicar a não ser o departamento de ação social que agrega esses menores. Né? Como... com emprego menor aprendiz. Né? E... e haja visto. Né? Que a empresa. Né? Familiar. Né? Do casal, tem essa preocupação e... e mais do que isso, trazer aqui pro município é... a metragem realmente eu acho que condiz toda essa preocupação. Né? Que... que você relatou aí, e... e é onde é a sede, aqui não vai ser filial, vai ser... você vai simplesmente transferir de lá pra cá, porque não comporta, e você estava dizendo na questão dos ruídos, aí você não vai transferir os



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ruídos pra cá não, porque senão vai ter problema aqui também. Né? / **Dilseberg da Silva (Sócio da Empresa Bermontec Montagem e Manutenção Elétrica):-** Na realidade é o seguinte: É... eu gostaria que vocês conhecessem a nossa empresa simplesmente, eu não trouxe foto, não deu pra fazer, a gente trabalha é... com acabamento que a maioria dos produtos que nós compramos são industrializados, painéis vão dizer assim, a parte de caldeiraria hoje, ela é feita hoje pela Cimef, Açores e a Cimef do José Vieira, fica ali perto do Água Center, uma empresa ali a fabricante. Então... porque nós trabalhamos com muita a parte de reciclagem e tratamento de água das serrarias principalmente, é um dos focos que nós temos, reciclar a água, circuito fechado, nós vendemos filtro prensa, nós temos uns parceiros Italianos e nacionalizamos o produto no Brasil, nós temos essa tecnologia hoje no Brasil. Certo? Esses produtos são produtos são produzidos fora, a parte de usinagem hoje que me acarreta, é o meu maior custo fora da empresa, e praticamente, me deixa praticamente fora do mercado, é porque a usinagem hoje que são os tornos CNC que o SENAI da esse curso de solda, não faz ruído, pra senhora ter uma ideia, eu tenho o laudo técnico, posso trazer pros senhores aqui, a rua que é a BR lá da minha empresa, ela produz mais ruído do que a minha empresa, eu tenho uma lixadeira, porque o trabalho maior nosso lá, o foco maior é elétrico. Entendeu? A parte de usinagem hoje, ela estaria praticamente à base de trinta e cinco decibéis. Né? Uma medição que foi feita, a rua estava dando sessenta e dois, oitenta, noventa no período de pico que isso aí, que foram medidos. Então todo esse aspecto eu posso trazer pros senhores aqui e apresentar, e fica aqui feito o convite a qualquer hora vocês possam ir lá visitar nossa empresa pra conhecer a nossa realidade, tudo que foi feito, nós temos os laudos técnicos de três empresas além do SESI hoje que faz aqui, uma de Vitória, uma de Campos pra justamente nós tentarmos pegar pessoas de áreas diferentes, empresas até do estado do Rio, pra justamente tentar mostrar que é uma coisa foi mais pessoal. Certo? E é a mudança da área mista, que era área industrial pra área mista, foi uma coisa que foi feito, e o pessoal daquele bairro não ficou sabendo, nós não fomos comunicados na época, quando nós fomos verificar, a área que era industrial ela ficou uma área mista, e dentro da área mista a gente só podemos trabalhar até às dezessete horas. Entendeu? E aos sábados até às doze horas. Então todo esse projeto que foi apresentado pelo ministério público, nós tentamos seguir, infelizmente temos uns vizinhos lá que não aceitou. A senhora entendeu? Nós temos os laudos é... todos feitos por essas três empresas que podemos também por exemplo: Nós não produzimos o ruído! Hoje a BR ali que produz mais ruído do



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

que a minha empresa. Então fica feito o convite pra vocês conhecer o trabalho, é um trabalho. /

Graceli Estevão Silva (Secretária):- Eu só fiz essa pergunta à questão do ruído porque você frisou. Né? O senhor frisou aí e seria bom, e sua empresa tem essa preocupação. Né? E... e outro detalhe, porque fala aqui em dezoito funcionários. Né? Diretos, mais com a perspectiva de ta aumentando. Né?

/ **Dilseberg da Silva (Sócio da Empresa Bermontec Montagem e Manutenção Elétrica):-** Justamente, é porque nós é... hoje nós temos oitenta e cinco por cento, nós produzimos terceirizado, nós não produzimos na empresa justamente por causa dessa adequação, não podemos, que seria a parte de entorno e caldeiraria. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Mais tem essa perspectiva? /

Dilseberg da Silva (Sócio da Empresa Bermontec Montagem e Manutenção Elétrica):- A perspectiva é essa. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** De aumentar. / **Dilseberg da Silva (Sócio**

da Empresa Bermontec Montagem e Manutenção Elétrica):- Aumentar. Certo? / **Graceli Estevão**

Silva (Secretária):- Que bom. / **Dilseberg da Silva (Sócio da Empresa Bermontec Montagem e**

Manutenção Elétrica):- Fica feito o convite pra que vocês nos visite lá, esse processo todo que nós já temos é... foi apresentado pro ministério público, podemos trazer aqui e apresentar a casa. Ta? Eu sou muito assim simples nas... nas palavras, que eu aprendi isso de criação. Né? / **Graceli Estevão Silva**

(Secretária):- É bom que fica mais entendido. / **Dilseberg da Silva (Sócio da Empresa Bermontec**

Montagem e Manutenção Elétrica):- É porque a coisa real a gente vê nos olhos. Certo? A gente vem aqui, a gente tem os parceiros já aqui no município. Certo? A gente ta aqui aberto, uma coisa bem simples, perdoe-me os nossos erros, alguma coisa que podemos cometer, mais existe uma seriedade. Eu sou um ex-funcionário da CIMEF, trabalhei quinze anos e meio nessa mesma empresa, e a nossa empresa tem dezessete anos já de muito suor e luta, graças a Deus e queremos vir pra cá pra fazer uma parceria também aqui com o município, nós estamos querendo vir pra cá pra somar, não pra subtrair. Eu agradeço. Ta? / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Parabéns! / **Claudio Bernardes Baptista**

(Presidente):- Senhor Dilseberg a nossa preocupação referente a votar um projeto igual vossa senhoria passou agora o interesse até de crescimento e explanação, e nós não conhecemos quem divisa com a área doada para o senhor há não ser uma área de preservação que é o rio, aí às vezes aqui agora me perguntando rapidamente: Como que essa expansão poderia acontecer numa área ali, se já tiver, apesar de não passar por essa casa, algum lote doado? O senhor sabe aonde é o terreno certo, mostraram ao senhor? / **Dilseberg da Silva (Sócio da Empresa Bermontec Montagem e**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Manutenção Elétrica):- Eu tenho a larga... / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Ele chega até próximo à obra ou não chega? / **Dilseberg da Silva (Sócio da Empresa Bermontec Montagem e Manutenção Elétrica):-** Ó veja bem... / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Porque mandaram aqui agora pra uma empresa recém aberta, pedido de quinze mil metros, aí de repente uma que já ta aberta gerando renda, ta pedindo dois mil e poucos metros. Então nos causou uma grande preocupação, porque tem uma área ali que vai até um ex-vereador desta casa que construiu um prédio, pra mim até invasão, porque ele não tem doação daquela área, por esta casa não passou aquela doação. Então a nossa... criou uma preocupação aqui agora, eu vou até antes de aprovar esse projeto, pedir uma solicitação do... de quem de fato vai dividir com a empresa do senhor, porque parece que deixou omissos aqui a quem, mais já que vamos votar pra uma empresa requisitada e que ta trazendo tudo pra Atilio Vivácqua, é uma semana de sessão, terça-feira já tem sessão, botou que o senhor ta divisando a quem de direito, nós não sabemos quem de direito é, de repente poderia estender esse pedaço para a empresa, já nesta lei doar um pedaço maior, visto a pretensão de crescimento, já empregando pessoas do município. Então me causou essa duvida aqui agora, e justamente é uma duvida que veio causada, não sei se o vice-presidente e os vereadores entendem, se tivesse o nome já teria sido doado, mais como a quem de direito, é porque ninguém tem direito, porque direito de fato é quando passa por doação a coisa pública. Mais nós vamos estar até pedindo, pedir a secretária Doutor que faça essa informação pra próxima terça independente da vinda do senhor aqui não, já vai ser votado na próxima terça, quem está divisando do lado direito com a área a ser pretensão de doação pra empresa Bermontec. Não é isso? / **Dilseberg da Silva (Sócio da Empresa Bermontec Montagem e Manutenção Elétrica):-** Bermontec. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Ao lado direito, porque a gente tem que ficar de frente pro posicionamento, eu to no asfalto eu to de frente, lado direito. É porque ta até escrito pelo município aqui lado direito, as margens do rio não podem ser mexidas que é preservação, está aqui, são três, me parece que são mil e quinhentos metros quadrados, aqui do lado da exposição, tem do outro lado, aí vem a área pretendida com cinquenta e dois metros de frente, e em aberto as demais, sabemos que tem uma doação aqui no fundo pra uma empresa de telecomunicações, mais até ela só pra gente legalizar e ver a possibilidade que de ter de informação, porque eu acho que poderia expandir. Algum vereador? Vereador Mário, vereadora Gessiléa? Tão satisfeitos com a presença do... Dona Ângela quer falar alguma coisa, apresentar pra comunidade? Por favor Dona



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Ângela, oficial aqui, porque aqui tudo é registrado, pode ficar tranquila. / **Ângela Maria da Rocha Silva (Sócia da Empresa Bermontec Montagem e Manutenção Elétrica):-** Boa noite a todos! Nós queríamos só agradecer a oportunidade de ta explanando nossas ideias. Né? Nossos objetivos de trabalho. Né? E agradecer realmente de coração a todos vocês, o que a gente tem a demonstrar é isso aí, a empresa já existe, soa dezessete anos de luta, nós casamos, com quatro anos após o casamento nós montamos a Bermontec, ele saiu da Bermontec, eu sempre trabalhei em comércio, e nós estamos aí dezessete anos de Bermontec e vinte e dois de casados, e com muita luta, com muito trabalho, graças a Deus, e a gente conta aí com a colaboração de todos e agradece a todos. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** A gente agradece Dilseberg a sua vinda. Ta? Fiquei muito satisfeito quando você veio conversar conosco já anteriormente, e esta casa com certeza vai sensibilizar, vai ser só a questão de adequação a informação, porque se mandassem quem era os beneficiários laterais, eram mais fácil até pro vereador. Porque o vereador Mário Sérgio pediu uma informação vereador daquela área, já foi respondido ao senhor? O vereador pediu uma informação quantos lotes tinham doado ali, informaram a ele que não tinham doado lote nenhum, então até por questões de valorização parlamentar, a gente vai fazer Sulaima, a secretária vai fazer um ofício da mesa diretora para na próxima terça-feira estar votando o projeto de vossa senhoria, e os nossos sinceros agradecimentos da mesa diretora e de todos os parlamentares. Vereador Mário Sérgio. Desculpa! / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Quero em primeiro lugar agradecer ao nosso amigo empresário é... Dilseberg. Né? Dilseberg da Silva é... pela sua explanação, e queria lhe fazer uma pergunta a respeito, aqui diz a empresa, hoje a empresa emprega direto uma média de doze funcionários, aí o senhor vindo pra Atílio Vivácqua, encerrando a sua empresa lá, esses funcionários eles vão vir pra Atílio Vivácqua ou vai ser empregado funcionário de Atílio Vivácqua? Eu sei que o senhor precisa ter funcionário experiente, porque em Atílio Vivácqua não tem talvez uma mão de obra especializada. Né? No trabalho que o senhor faz lá. Certo? Então eu já vou adiante e volto atrás. Né? Na minha pergunta, mais essa parte de doze aqui, quanto mais ou menos o senhor poderia ta empregando do nosso povo de Atílio Vivácqua desde o momento que o senhor vai ser beneficiado. Né? Numa área nobre. Né? No inicio ali da rodovia do contorno uma grande área, porque eu já ouvi questionamento de pessoas nossas daqui que tem um grande comércio, que não consegue nada presidente com o executivo, e vem pessoas de fora e consegue. Então aqui infelizmente tem essa politica. Né? Mais nós nunca deixamos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

de votar, seja da onde for que venha pro município para gerar emprego e renda, nós estamos pronto a votar, como votamos aqui pra Metafil até hoje me parece que não fizeram nada. Né? Então a gente ta aqui pra votar, com a visão que haja crescimento. Né? Esperamos que o senhor vai desempenhar aqui no nosso município um grande trabalho, e que nós vamos estar aí ao seu lado naquilo que for possível. Né? Mais deixo essa pequena pergunta pro senhor falar para nós. / **Dilseberg da Silva (Sócio da Empresa Bermontec Montagem e Manutenção Elétrica)**:- Eu quero, quero deixar bem claro, veja bem, o que a gente hoje produz lá, trabalha esses funcionários, ficaria muito feliz se o senhor fizesse uma visita pra conhecer o nosso trabalho, a gente trabalha lá de segunda a sábado, a gente não... geralmente a gente fica depois do horário, a gente fica ali em frente à Marbrasa, nós temos o estacionamento, nós fizemos mais um galpão. Né? Nesse seguimento a gente não trabalha com a caldeiraria ali, hoje, e a usinagem. Quê que é usinagem hoje? É torno, fresa e furadeiras. Nós trabalhamos com quatro empresas que prestam serviço pra gente. Certo? Fico também aqui a disposição dos senhores pra explicar também o nosso volume que a gente presta pra fora e o que poderia trazer de receita pro município e com essa geração de emprego, hoje nós temos a parceria com o SENAI, a maioria dos nossos funcionários ali os Juniors, vem do SENAI. Certo? Nós fazemos como essa parceria? Por exemplo: Tem um menor aqui que precisa se adequar a uma profissão, nosso área de solda e elétrica a gente faz essa parceria, ele estuda um determinado tempo, hoje o SENAI já mudou esse projeto, é um projeto direto, pega de manhã ou tarde, a gente coloca uma carta de apresentação pra essa pessoa, ela: Ó, a gente vai fazer uma adequação, a gente faz uma entrevista com a pessoa, com o jovem. Certo? E... e automaticamente ele já começa a trabalhar lógico, dentro das normas da lei trabalhista. Certo? A gente treina, hoje oitenta por cento dos nossos funcionários que temos ali são tudo dessa forma, são três expediente, nós temos um funcionário lá que trabalha, que veio do SENAI também a quinze anos é o Josué, essa parte de usinagem diretamente ela vai gerar mais cinco empregos, que serão os torneiro e fresadores. Certo? A parte de caldeiraria depende, é o caldeireiro e soldadores, que aí tem três classes A, B e C a classificação, nós temos um encarregado na área de caldeiraria, mais não estamos podendo hoje exercer isso hoje, devido há uma... a exigência do ministério público. Então hoje a gente segue esse trabalho. Certo? Não podemos fazer, e com isso também nos deixa também fora de uma realidade de custo, porque isso hoje como existe as notas tiradas continuas, a gente compra o material, passa pro cliente, então o efeito cascata é maior pra



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

empresa, então a gente sofre mais, perdemos algumas concorrências, alguns trabalhos devido a isso. Então na realidade o quê que causa isso pra minha empresa? Certo? Um custo maior, porque eu compro, passo, terceirizo aquele trabalho, o trabalho vem, aí sim que eu vou fazer, e outro, os meus prazos são ampliados devido a isso, é o custo do Brasil infelizmente. Mais essa adequação seriam mais ou menos de nove a dez funcionários esse ciclo. Fica feito o convite aqui. Ta? Eu agradeço, eu ficaria muito satisfeito, em frente à Marbrasa, não tem como errar, Bermontec, é bem afro, é amarelo e preto.

/ **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Nós agradecemos a presença de vossa senhoria e deixamos esta casa sempre à inteira disposição. / **Dilseberg da Silva (Sócio da Empresa Bermontec Montagem e Manutenção Elétrica):-** Eu agradeço. Certo? Muito obrigado! Qualquer duvida que tenham. Certo? É... os papeis em relação que vocês precisarem podem entrar, tem o contato da minha empresa, minha esposa, podemos trazer aqui e apresentar pros senhores, eu agradeço muito nos receber aqui, independente. Certo? Muito obrigado mesmo de coração. Certo? Boa noite e muito obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vamos dar por aberto o pequeno expediente, chamar o primeiro orador da noite líder do prefeito Romildo Sérgio Abreu Machado! / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Presidente, os colegas membros da mesa, as pessoas que nos acompanham aqui nessa tarde, os que nos acompanham via internet nosso boa noite. A nossa tarefa presidente hoje, foi bem simplificada. Né? Pelo menos pra mim enquanto líder do prefeito, primeiro que... que a questão da Escola “Roque Telles” nós já debatemos por várias e várias sessões e culminou com a vida do engenheiro Zilmar Geaquinto nessa casa, pra dar os esclarecimentos finais que os colegas vereadores entenderam por bem faze-lo, então ele tornou minha tarefa mais fácil. E nessa questão do empresário que hoje se encontra nessa casa pedindo uma doação aí de uma área de terra pra locar a sua empresa, eu já disse anteriormente, pude comprovar isso até meio que sem querer no ano passado, meado do ano passado que eu tive a oportunidade de ta na sua empresa, e pude constatar o que ele falou, que realmente da estrutura familiar que administra aquela empresa, da sua parceria no exterior e do grande prestador de serviço que é. Espero que tudo dê certo, que essa empresa possa fazer realidade no nosso município, e tenho certeza que... nós se analisarmos o projeto presidente, nós já melhoramos bem a confecção do projeto que vinha do executivo pra essa casa de leis na questão de doação, já se amarraram mais os projetos, se buscaram mais compromissos das empresas, e já não mais necessidade das emendas que nós colocávamos para garantir aí a posse do



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

terreno para o município caso essas empresas não viesse a se instalar no município. Então eu gostaria de dizer que se os colegas entenderem votar na próxima sessão, que tudo bem, mais eu já declaro o meu voto, eu por não entender que tenha riscos para o município, eu pude constatar vereadora Graceli, quando vossa excelência levantou a questão da... da... da... da acústica, da sonorização da empresa deles, o barulho que eu vi foi de uma lixadeira lá dentro na... quando eu visitei a empresa dele já disse até meio que sem querer, e os barulhos serão mínimos em relação aos benefícios que essa empresa pode trazer para o nosso município. Então são aqueles barulhos rotineiros de uma... a grosso modo dizendo, de uma oficina tem aí no dia-a-dia que não no meu modo de entender, não nos causaria nenhum dano, e sim alguns benefícios como a geração de recurso. Né? E se hoje nós temos uma arrecadação aí acima dos municípios vizinhos do nosso porte territorial, e até uma arrecadação maior que alguns municípios maior territorialmente falando que o nosso, são graças as empresas que se localizam no nosso município, e que faz a circulação de renda crescer, e nós sabemos que a nossa divisão no índice do ICMS, são graças ao movimento financeiro disponível no município, e o que nos faz diferente dos municípios circunvizinhos como Muqui, Kennedy, Jerônimo Monteiro, enfim, os municípios do nosso porte, é justamente o movimento financeiro dado a essas empresas. Logicamente quando eu falei arrecadação de Kennedy, falei arrecadação normal de ICM, de FPM. Né? Porque se tocarmos na questão do royalties nós não podemos se quer chegar a sombra do município de Presidente Kennedy, e essas nossas ações que o município tem feito ao longo do tempo, não só com o prefeito José Luiz, também com a administração anterior, a busca desses empresários para o nosso município, é que nos torna diferente dos municípios circunvizinhos, e que fortalece a nossa economia. Então eu vejo sempre com bons olhos, a vinda dessas empresas, e toda vez que nós votamos um projeto, eu me lembro e tenho que relacionar a questão da Cofril, a Cofril abril nesse município pra ser uma filial da Cofril de Cachoeiro e hoje é a grande potencia que é a Cofril nesse município, onde tudo que... que se gera na Cofril hoje é movimento financeiro de Atílio Vivácqua, e querendo crescer presidente, a Cofril já ta em busca de mais área de terra pra implantação de mais beneficiamento na sua área, e vai ser uma empresa que a período médio aí de curto prazo, vai ser uma empresa muito grande no nosso município além do que já é. Né? Se nós contarmos que o volume de famílias hoje empregados na Cofril com dois ou três turnos, já não sei quantos são mais, e com a perspectiva de crescimento ainda maior. Então, pra encerrar repito, o que nós faz diferente dos municípios



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

circunvizinhos, são essa política que é implantada aqui nesse município pra receber os empresários que nos procuram. Alguns não deram certo? Não, foi falado aqui pelo presidente, doamos umas áreas, mais já vão ser revistas, já que com dois anos ninguém se fez nada, vão ser revista e logicamente surgindo aí o interesse, talvez buscando outro parceiro econômico para o nosso município. Então queria dizer a Ângela e ao Dilseberg, se tudo der certo, que sejam bem vindos, e nós esperamos realmente que vocês cresçam, que atinjam o objetivo de vocês nesse município, e que o município atinja também o seu objetivo que é o crescimento financeiro e também a oportunidade de abrir novas frente de emprego. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vereador Mário Sérgio. Vereadora Gessiléa. / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Senhor presidente, demais membros da mesa, vereadores, vereadora Sandra, a vocês que nos visitam essa noite, aos nossos internautas, boa noite. É... falar do projeto da escola agrícola não precisa mais se discutir como foi dito, já bem esclarecido aqui por nosso querido Baíco, é... tenho certeza que hoje você vai levar, nós iremos pra casa levando essa notícia a todos, que será feita a reforma naquela escola tão querida por nós, é... então vou aliviada hoje pra casa presidente. É... bom, em relação ao projeto de doação, eu antes de começar, e vou dizer Dilseberg foram tantos nomes que você foi chamado aqui, mais eu quero dizer uma coisa a vocês, eu sei da seriedade desse menino. Né? Posso dizer menino. Né? A competência dele e acredito que eu tenho certeza que você vem trazer pro nosso município é coisa boa, que como foi dito é uma empresa familiar. Né? Eu não entendo muito, mais eu tenho certeza que você vai ta esclarecendo realmente tudo aquilo que for. Né? De necessário pra gente poder ta aprovando esse projeto realmente consciente que venha trazer realmente beneficio pro nosso município, já declaro aqui meu voto favorável a esse projeto, e dizer que vamos agora ta mais pertinho. Né? E tivemos já trabalhando juntos, e espero poder ta te ajudando naquilo que for necessário pra você ta crescendo, e o mais importante, fazendo o nosso município crescer. Obrigada, até a próxima oportunidade. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Igor Leal Barros. Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia. Excelentíssima Senhora Vereadora Graceli Estevão. Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Carlos Venturi. Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Leal Scarpi. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Excelentíssimo presidente dessa casa de leis Claudio Bernardes Baptista, nosso secretária amiga vereadora Graceli, companheiros vereadores, vereadoras, funcionários dessa casa de leis nosso amigo Geninho, esqueço o nome do Emílio, Sebastião, professores da escola agrícola, nosso



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

amigo Dilseberg e Ângela, é um prazer ter vocês aqui conosco nessa tarde para poder abrilhantar nossa sessão. E a gente ouviu aqui atentamente o engenheiro da prefeitura explicando o projeto da escola agrícola, eu acho que foi de suma importância, até porque pra gente poder acompanhar a obra e saber realmente o quê que vai ser feito na obra, ali não vai ter nada de ampliação, só vai reformar o que ta feito, e a gente quer acompanhar de perto aquela reforma da escola “Roque Telles Guimarães”, e aí quando falar presidente da escola “Roque Telles Guimarães”, aproveitar que eu estive lá sexta-feira e vim de lá muito triste com aquela escola, porque quando se fala em reforma não tem haver com a estrutura da escola, e eu tive o prazer de assistir lá e vim embora com o coração partido, aluno fazendo prova com a... com material no colo porque não tinha carteira, não devia ter uma mesa pros professores, não tinha um ventilador funcionando, faltando lâmpada, coisa mínima, sala de computação não funciona. Então eu espero, porque isso tinha que ta lá Geninho, isso não faz parte da reforma da escola, o dinheiro da reforma da escola não é pra comprar carteira, não é pra comprar mesa, esse é um dinheiro que já ta que ta aí, e tão lá pra vocês, quem achar que eu estiver mentindo, vai lá pra ver as crianças se assentando de dois a dois que não tem carteira, fazendo prova com material no colo, eu tive o prazer de andar a escola, conversei com os professores, conversei com a diretora, com o coordenador e digo que eu fiquei triste, porque essa escola vai demorar aí uns seis meses pra reformar, e aqueles alunos vão continuar estudando com caderninho no colo, a professora sem uma mesa, e o aluno sentando em duas carteira, enquanto a gente se vê gastando dinheiro com educação a vontade, com festas, com fogos, com olimpíadas, mais lá estrutura pra dar pros alunos realmente não tem. Então, isso não atrapalha a reforma da escola, porque a reforma da escola não pode ta embutida compra de carteira e mesa, esse é outro dinheiro, esse dinheiro da obra é carimbado simplesmente pra obra. Então espero que a secretária tome as devidas providencias, porque se não tomarem eu vou acionar o ministério público, porque estudar é direito de todos, com dignidade e com honradez, o aluno tem que ter sua carteira, sua mesa pra desempenhar seu papel. Se até a semana que vem não tive carteira de todas as salas e mesa dos professores, eu vereador Antônio Leal Scarpi vou fazer uma representação ao ministério público. Não é um tipo de critica, porque isso tem que ta lá, fui procurado por vários pais e me entristeceu mais ainda gente, porque do lado, pedi que abrisse o portão e fosse depois do lado, aí fica mais triste ainda, eu vi lá roçadeira, eu vi arado, eu vi campana estragando no tempo, estragando no tempo, e mato a dois metros de altura, uma maior sujeira, um lugar que tinha que



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ta limpo, um lugar que as crianças podia até passear, ta ali aquele desmando, aquela falta de respeito com aquele patrimônio publico. Então vamos aguardar até semana que vem, vou fazer um oficio Doutor Moacyr a secretária de educação que ela tome as devidas providencias cabíveis, que coloque carteira e mesa para todos os alunos da escola Ana Busato da onde... da escola "Roque Telles" da onde for estudar, porque se for pra algum lugar, vai levar as carteiras e não tem pra todos os alunos, quero que faça um oficio amanhã se for possível, eu vou assinar solicitando careteira, solicitando mesa pros professores. E falar Dilseberg da sua empresa, que bom quando a gente abre e vê essa estrutura, a gente fica feliz quando vê pessoas que vem pro nosso município querendo trazer emprego, trazer imposto, trazer dinheiro pro nosso povo. Quando o presidente questionou a área, e eu fico aí me perguntando, porque toda divisa, eu faço divisa da minha casa com os Werneck, faço com a rua Camargo Teixeira, faço com a rua com o hospital velho, e aqui onde sua empresa vai ser instalada, a divisa a quem a de direito. Aí eu pergunto: Quem é de direito? Se é um terreno da prefeitura, se é de alguém tem que dizer de quem. Aí vereador Mário eu fui procurado essa semana, faço questão presidente que convide ele pra próxima sessão, o Elizeu da... da empresa Unitec, porque foi dado uma área Mário, e nós aprovamos aqui uma área de duzentos metros quadrados, e eu disse na época que era pequeno, e o líder do prefeito disse que ele tinha um jeito e iria construir, e ele consultou essa semana o DER presidente, e o DER disse que não pode construir nas margens da BR ali, porque ele tem, nós temos um asfalto em cima, temos o asfalto de baixo, ele ta no meio, e me preocupa também se a empresa do Dilseberg não vai ta nessa situação, por isso que teremos que ta ciente, conversando, talvez o projeto demore, mais quando vai pra votação ele vai com tudo certinho, porque a Unitec não atende Mário, o terreno que foi doado não atende a empresa dele, hoje ele já da doze emprego, quer dizer, é filho de Atílio Vivácqua Gessiléa, e o terreno não atende, o terreno é estreito, e se essa norma do DER for realmente verdade, o terreno dele, ele não tem terreno pra montar a empresa que já ta gerando imposto, que já ta funcionando. Então eu sou a favor da empresa do Dilseberg, ótimo, mais também temos que olhar os nossos empresários do nosso município, se há jeito de chegar pra lá, de chegar pra cá, se tem outro lugar pra dar, mais temos que convidar. Vereador é um prazer dar uma parte nas suas falas. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com a parte vereador Mário Sérgio, concedida pelo vereador Antônio Leal Scarpi. / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Quer agradecer em primeiro lugar pela parte vereador Antônio Leal Scarpi. Aquele lote ali do Elizeu



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

da Unitec, desde o primeiro momento a gente pôde ver, é uma grande dificuldade pra construção ali, porque não tem um local de estacionamento, e a empresa dele ta crescendo, pode observar que quando para algum veiculo ali, fica até perigoso, carreta passando embalada, carro pequeno, então aquilo ali é muito estreito aquela área dele e outras áreas que foram doado é... que o executivo mandou pra cá, eu pedi informação, veio informação pra câmara. Não é isso presidente? Não veio direcionado a mim que fiz o pedido da informação da obra que estava sendo feita. Então a gente pode ver que tem mais lote doado ali, que a gente sabe pessoas que diz que tem lote ali. Né? Que também ta na mesma situação senhor presidente e senhor vereador, na mesma situação do Elizeu, que também é uma área bem apertada, tem um asfalto do lado de cima, um asfalto do lado de baixo, e não tem como nem estacionar um veiculo. Então devemos, eu acho que essa casa tem que tomar uma posição, porque se é área da municipalidade, eu posso doar o que é meu particular, agora quando é uma coisa pública tem que ser passado por esta casa, e esta casa eu creio que precisa tomar as providencias cabíveis. Eu vou renovar o meu pedido de informação novamente, e se não for informado pra mim, eu vou ver quais os caminhos que eu possa tomar como vereador nesta casa. Muito obrigado! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente)**:- É um prazer vereador ter vossa excelência na minha parte. Então fica aqui Dilseberg tranquilo, com certeza nós temos o maior prazer de acatar sua empresa em nosso município, eu acho que é importante, mais também temos que olhar os nossos empresários municipais e olhar a área se realmente vai atender, porque nós temos outras áreas, nós temos outras áreas que podemos atender a sua empresa, podemos atender o Elizeu, coisa que não aconteceu, o Elizeu ta lá sem, tem mais de um ano que foi aprovado, um terreninho menor do que essa câmara aqui se eu não me engano, deve ser do tamanho, como é que ele vai montar uma empresa, do lado um asfalto que não tem estacionamento, e agora quando vai consultar o DER, o DER disse que ta proibido de construir. Então eu queria convidar na próxima sessão Sulaima o Elizeu da Unitec, que ele pudesse comparecer aqui pra gente ta conversando, dialogando, até porque solicitando uma outra área do executivo pra poder assim melhor atender o Elizeu e atender o Dilseberg. A gente tem mais assunto, a gente retorna no grande expediente, por enquanto obrigado, boa noite. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Vamos dar por aberto o grande expediente chamar a primeira oradora da noite Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes. Estar cumprimentando também as pessoas que chegaram depois do inicio das minhas falas Sebastião Custodio, Geninho,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Emílio. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Quero cumprimentar a mesa diretora na pessoa do Excelentíssimo Senhor Presidente Claudio Bernardes Baptista, a vereadora Gessiléa, aos colegas vereadores e todos que se encontram aqui nesta noite acompanhando o nosso trabalho, a professora Aldimara e também o senhor empresário. Né? É... Dilseberg e a sua esposa Ângela Maria, muito obrigado. Né? Por vocês estar aqui hoje, e com certeza é... fico muito feliz que vem ajudar no desenvolvimento, no crescimento do nosso município e isso é muito bom para a população do nosso município, e fico feliz, desde já é... estou de acordo. Né? Pode contar com meu apoio, e desde já pode contar com meu voto. E quero falar no projeto da escola agrícola que tanto foi comentado, e hoje graças a Deus com o nosso é... o Baíco. Né? O nosso engenheiro, ele esteve aqui fazendo a explanação, e volto falar que acredito na competência daquele engenheiro porque são muitos anos de trabalho aqui nesse município, é... foi na gestão do José Luiz, gestão do é... do senhor prefeito Hélio Humberto Lima. Né? Que hoje já não se encontra no meio de nós, então é um trabalho de seriedade, muito. Né? Competente no que faz. Então eu como sou um pouco leiga, mais eu acredito que qual for à entrega de obras é... recentemente e já falei aqui como a obra do CRAS e ninguém. Né? Pediu é... depois que... ninguém viu erro, ninguém viu é... coisas que foram vista. Né? Coisas erradas e por isso eu acredito no trabalho do engenheiro Baíco juntamente com... com o gestor de hoje que é José Luiz Torres Lopes, e... e por isso to de acordo com o projeto da escola agrícola, já são cinco sessões, e teve uma extraordinária, não faltei, to de acordo desde o primeiro momento da... da reforma daquela escola. É... quero hoje aqui nessa tribuna, quero falar pro senhor vereador Antônio Leal Scarpi, que na sessão passada ele se referiu a minha pessoa assim muito indignado, e eu penso que aqui nessa casa, nessa tribuna, nós falamos é... todos falam em transparência, e todos falam em democracia, então eu falo o que eu penso e o que meu coração manda dizer. Ta? Que ele falou que não votou o projeto, que a vereadora Sandra foi muito infeliz nas suas colocações e que eu falei, eu vou continuar repetindo, são as minhas falas, eu falo, aqui é democrático, enato eu falo o que eu desejo falar, que eu não preciso do... do seu elogio vereador, muito obrigado, eu preciso... eu preciso de muito reconhecimento pelo meu trabalho, eu não preciso de elogio do senhor vereador, eu preciso de reconhecimento do meu trabalho prestado nesse município pelo povo, pela minha população, porque aqui nasci, cresci e aqui demonstro meu trabalho para o meu povo, e eu respeito a todos, aqui gritam, aqui falam, e a ora que a vereadora Sandra vai falar, porque não tem mais argumento para o projeto,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

pra mim não tem mais argumento, porque hoje ta aí, se não votar, foi tudo falado, foi tudo mostrado aqui hoje pelo... pelo engenheiro Baíco, então eu hoje eu não podia deixar de dar essa resposta, porque aqui já falei e repito, eu sou vereadora Sandra, e não precisa confundir, porque eu sou esposa do prefeito, mais aqui nesta casa de leis eu sou vereadora, sou vereadora. Então eu quero dizer o seguinte, quero pedir também hoje aqui nesta tribuna, desculpa ao vereador Igor Leal Barros, porque eu não vi na sessão passada que ele me pediu a palavra, quero te pedir desculpa vereador aqui neste plenário na presença de todos, porque quando você me pede a palavra, eu me sinto feliz, eu te peço desculpa de coração, eu não vi na hora que você me pediu a palavra, então eu sou muito humilde e capaz de pedir desculpa no momento que eu erro, eu erre, não vi mesmo de coração, e eu peço desculpa mais uma vez. E eu também fui muito feliz que a escola realmente ta precisando de cadeira e... de cadeira e mesa pra aluno e professor, mais eu fui diretamente na secretária, e eu tenho aqui em mãos que foi protocolado dia vinte e quatro do onze é... para a compra de cadeira e mesa, porque foi feita a licitação, pois só está havendo mudança no sistema da prefeitura, então por isso houve um atrapalho, porque essas mesas e cadeiras já era pra ta, porque isso tem que fazer pregão, hoje a gente sabe que tem que fazer licitação, então ela... a secretária Rita disse que até no final do mês, se Deus quiser, assim o sistema ficando tudo certo lá naquela prefeitura, vai ta nas escolas mesas e cadeiras, porque é de grande importância, os alunos não pode ficar, a estrutura com certeza tem... isso tem que ter, então ela mesmo disse, falou: Olha vereadora, realmente está faltando, só que foi feita a licitação, mas é... está, houve a mudança da... do sistema lá na prefeitura. Né? Então é isso que ta acontecendo. Agora, eu fico pensando o seguinte: Hoje, e também tive a oportunidade de conversar com o secretário Márcio que está tendo é... realmente como o vereador Antônio Leal Scarpi falou, que ta tendo a roçadeira, campana lá no tempo, mais se ele andou direitinho lá, ele viu que tem um galpão quase pronto, eu até perguntei o secretário Márcio é... que estava construindo, porque que ele estava fazendo mais um... um galpão? Ele falou: A vereadora é pra colocar umas coisas que ta lá. Né? Que tem que ser... que não serve mais, a gente tem que guardar, porque a gente vai ter que pedir a câmara autorização quando vende essas coisas que não... não serve mais para o município, então pede a... igual ta lá encostado não serve, então pede, faz um... é... um leilão, mais pede aqui essa câmara pra ta aprovando, como sempre foi feito. Então eu fiquei feliz. Né? Porque ele me deu essa... essa noticia, então eu quero passar pro... pro senhor vereador. Né? Que você teve lá e eu também fui, tive a felicidade de ta vendo



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

e conversando sobre isso. E... e desde já quero agradecer, e falar também que as coisas caminham é... de muita luta, muita conversa, muito dialogo, agora, eu só penso o seguinte: eu não venho aqui, hoje eu to sendo reciproca, porque eu não vou também ficar aguentando ofensas de pessoas que querem misturar as coisas não. Ta? Então eu quero ser sincera, elogios eu... eu quero reconhecimento do meu trabalho feito no meu município, e fui reconhecida, fui muito bem reconhecida pelo povo, porque eu fui a segunda mais votada nessa casa de leis. Então meu muito obrigado, meu abraço a todos, a minha população, o empresário aqui presente, e também quero dizer pro senhor Elizeu que ele se ta acontecendo isso é... ele procura o gestor, procura de fato, que eu tenho certeza que o interesse é ajudar, é interesse do município, então nós estamos aí para esse crescimento, muito obrigado, boa noite a todos. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Excelentíssima Senhora Vereadora Graceli Estevão Silva. / **Graceli Estevão Silva (Secretária)**:- Eu cumprimento o senhor presidente, Doutor Moacyr é... o secretário senhor Antônio Leal Scarpi, senhores vereadores, senhoras vereadoras, casal de empresário aqui presente, meu boa noite, professora Aldimara, Emílio, Eugenio, senhor Sebastião, funcionários da casa, mamãe Sulaima e os nossos câmara mens que ta sempre ali nos acertando ali no vídeo, e os internautas. Né? Com um boa noite, ta sempre nos acompanhando, em particular a Lucinha e o Jessé, sempre falando o nome deles porque eles são assíduos é..., eu acredito que mais um capitulo. Né? Da... da escola "Roque Telles" já... já esteja se encerrando. Né? Com a vinda do... do senhor Zilmar. Né? Doutor Zilmar, dando a explicação, a explanação, e mesmo porque o tão pedido. Né? Projeto arquitetônico, ele veio aqui é... com a sua técnica toda. Né? É... não só explicar, mais como deixar aqui nessa casa, e foi muito bom, eu acho que foi importante. Né? Pra todos nós que pedimos, os outros que não pediram achando que não fosse necessário, não que a gente esteja criticando, mais foi muito bom ele ter vindo aqui pra que nós pudéssemos até fazer essas perguntas pertinente em relação. Né? O projeto que por sinal o próprio gostou muito de ter vindo. Em relação a... a mesma escola é preocupante quando da observação feita aqui pelo vereador Antônio Leal Scarpi. Né? Da... da questão da condição do funcionamento. Né? Da... daquela escola, daquela instituição, é... uma vez que se preocupa tanto com a questão é... estrutural. Né? Física da escola, e o básico que... que é do dia-a-dia pro funcionamento, pra o aprendizado. Né? E... está à mercê, então o vereador Antônio Scarpi é... pra ser solidária. Né? A vossa excelência, e preocupada também com essa questão é... a comissão de educação. Né? Aqui desta casa poderia estar solidária também e estar



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

fazendo uma visita lá naquela escola, pra não ficar somente, não que eu duvide de vossa excelência. Né? Da sua observação, mais pra que a... a comissão de educação estivesse também acompanhando é... essa questão de que essa condição se faz necessária naquela escola, está explanando aqui nessa casa, pra não ficar só mesmo a opinião, porque é... que vossa excelência sendo um vereador de oposição, pra não suar como intriga da oposição, aí eu gostaria de... de estar chamando a atenção pra comissão de educação, pra que possa fazer uma visita e estar fazendo essa análise, uma vez que a vereadora Sandra também já relatou aqui que já foi pedido. Né? A... a secretária. Né? Já foi feita a... a solicitação desses é... imobiliário que... que está em falta é... e a gente sabe que essa demanda ela... ela é morosa mesmo é... eu não sei porque todas as questões pertinente a... a rede pública é tudo tão complicado e... e eu acho que as instituições, elas poderiam tá se organizando principalmente a... no tocante a educação que tem dois meses e meio praticamente de... de férias, pra tá se organizando pra que é... essa... essas faltas de... de mobiliário ou material, até mesmo merenda escolar, elas fossem abastecida nesse período, que quando as aulas reiniciasse é... já estariam tudo adequadamente pra um funcionamento adequado, essa é a minha sugestão, a gente sabe que não é com clicar de dedos. Né? Que a coisa funciona, mais poderia se organizar. Aí fala: Ah mais não dá certo. Tenta. Né? Pra ver juntamente os fornecedores pra que esse mal estar não cause logo é... no início. Né? Do ano letivo, aqui fica a minha sugestão. E falando. Né? Do Dilseberg como diz a... a... como diz a... a... a vereadora Gessiléa. Né? É... pronunciaram tantos nomes. Né? Mais... e a senhora sua esposa Ângela. Né? Aos senhores empresários, prazer tê-los aqui é... foi a minha pergunta pertinente quando. Né? O senhor esteve aqui. Né? Na tribuna é... tudo que vem de encontro ao crescimento. Né? Do nosso município, principalmente que abraça a causa é... da renda, emprego é... enfim, aprendizado, tudo isso, que se respeite o meio ambiente como o senhor colocou aqui é... a criança hoje tem essa abertura. Né? Da... do ministério do trabalho pra que é... o menor aprendiz ele esteja agregado a essa área aí, então o senhor abraça essa causa, e que realmente é... isso seja é... uma vertente. Né? Constante da... da sua empresa, e logicamente nós estaremos abraçando. É... como o senhor pôde, os senhores puderam ouvir aqui, existe a questão de implicação que alguns colegas realmente colocaram que um dos nossos. Né? É... moradores é... foi contemplado com uma área que agora o... o... o DER é... reprovou em consequência da proximidade da... da... da rodovia. Né? É... então tudo isso é pertinente. Né? Já foi colocado aqui que ele virá aqui, convidando pra que ele venha aqui, e que se



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

explane isso, sugestão também da vereadora Sandra, que ele procure o gestor. Né? Executivo, pra que negocie também, pra que dê certo os dois trabalhando, uma vez que ele já está aqui, ele já... já tem o... o desconto de... de... de imposto. Né? E ele trabalha pelo Brasil a fora inclusive, é uma empresa grande também. Né? Pelo desenvolvimento, o serviço que ele presta, mais que Atílio Vivácqua territorialmente ele é grande, e com certeza comporta as pessoas que aqui chegam com essa vontade. Né? Expressiva de... de trabalhar, e... e eu torço realmente que vocês sejam felizes aqui. É... fui procurada presidente, senhores vereadores é... por algumas pessoas, a ponte ela já ta em fase final daquele vão ali de pedestre, e eu não sei se os senhores observaram, se alguém também procurou alguns dos senhores é... aquele vão ta inclusive até bonito, mais aquele vão menor, aquele quadrado ali é... ta uma abertura muito grande. Né? E... e ali é... é uma passagem de... próximo de escola, crianças passando ali é... eu não sei se poderia, já que ainda está em obra, ainda ta em construção. Né? Em fase. Né? De... de acabamento, pra ver o que se podia fazer juntamente a empreiteira, ou pra ta colocando. Né? Alguma coisa. Não, no vão, tem a passarela de pedestre e tem o... aquele corrimão. Né? E... e em baixo os senhores podem passar lá e observar, que em baixo tem um quadrado, uma criança de quatro anos, cinco anos, depende da estatura da criança, é... se ela não tive atenta, se ela escorar ali, ela não vai encontrar. Né? É... obstáculo pra... pra ela se defender, obviamente, fatalmente ela vai cair no rio. Então como ta em fase. Né? De... de... de construção ainda final, que se pudesse fazer o... o senhor vereador Romildo Sérgio, Sandra pra ta levando ao conhecimento. Né? Do prefeito, porque três pessoas já procuraram e disseram que ia procurar os senhores também pra ta relatando, e... e outro detalhe também morador próximo dali, disseram que os canos que... que passa ali, água. Né? eu acredito que seja... não sei se é agua potável ou esgoto, eu não to bem certa, mais os canos já estouraram de duas a três vezes, porque não ta comportando a pressão da água que passa ali, então pra não ser... pra ter constantemente é... revisão. Né? Desses canos antes que termine a obra, pra estar olhando isso daí ou colocando cano de... é... de... de metal, eu não sei, porque o de plástico não ta comportando a pressão d'água, porque já foi rompido de duas a três vezes, então isso vai gerar um desperdício e tanto de água quanto. Né? Do material, troca, estoura, troca, estoura, então pra ver um outro material que comporte realmente é... é... a pressão, a pressão dessa água. Sem mais para o momento meu boa noite a todos! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Excelentíssimo Senhor Vereador e líder do prefeito Romildo Sérgio Abreu Machado. / **Romildo Sérgio Abreu Machado**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

(Vereador):- Senhor presidente em exercício, voltei a essa tribuna por dois motivos: Primeiro pra dizer às pessoas que nos acompanham via internet, obviamente pessoas de fora do nosso município e até do nosso estado, as palavras do vereador que nos antecedeu Antônio Leal Scarpi. Né? Logicamente o quadro que ele mostrou não é o quadro do nosso município, nós temos escolas bem montadas, bem aparelhadas e atendendo plenamente o que pede a rede de ensino público. Né? Logicamente ele disse que na escola “Roque Telles Guimarães” não tem mesa, não tem cadeira, não é generalizado nessa forma, existe mesa, existe cadeiras para os alunos. Existe um déficit? Existe. Falta cadeiras? Falta. E a Graceli, vereadora Graceli ressaltou a questão da demanda que se aumenta, então existe sim uma falha, mais também não é um caos, que lá não tem uma mesa pra professor. Não, ta faltando algumas mesas para compor o quadro da escola, como também cadeiras para alguns alunos, mais lá existe cadeira e existe mesas, não é esse caos generalizado, e nós sabemos, salientado até pela vereadora Graceli, que isso demanda tempo, as matrículas não são planejadas de um ano pro outro. Né? E ela fala numa ação preventiva, até concordo com vossa excelência, acho que pode ter, mais nem sempre o serviço público nos permite essa ação em tempo hábil. Não é? Nós sabemos a dificuldade que é hoje, a burocracia que é hoje pra se atender rapidamente ao... a demanda e aos anseios e as necessidades da população, um pregão é demorado, a entrega é demorada, e muita das vezes hoje no serviço público isso tem atrapalhado o serviço público, estava falando justamente com o vereador Igor a respeito do comentário do vereador Antônio Leal Scarpi de alguns implementos agrícolas jogados, e é importante que a população saiba que nós só podemos adquirir alguma coisa mediante a tomada de preço, e eu fico muito preocupado por estar a muitos anos já como vereador e acompanhando de perto os administradores, porque na grande maioria a tomada de preço, o preço baixo vem acompanhado de má qualidade, se você tomar o vereador Antônio Leal Scarpi que é um... um agricultor, tomar por base, já que foi secretário desse município, as maquinas agrícolas que nós podíamos comprar e compramos no passado, e hoje a gente não consegue mais por questões de preço, vem um material altamente inferior, porque ninguém faz milagre, se eu vendo implemento agrícola exemplificando por cinco mil e vossa excelência ou qualquer outro oferece por dois mil e quinhentos reais, ele tem que vir acompanhado de uma má qualidade, não existe essa magia no mercado, então o serviço público, não digo só em Atílio Vivácqua, vai ser penalizado e muito por essa questão do... da tomada de preço que é obrigatório no serviço público e na sua grande maioria ela vem acompanhado da má qualidade, infelizmente que não



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

era pra ser assim. Então só estou reiterando a posição do município de Atílio Vivácqua em relação às pessoas que nos acompanham via internet, porque quem está aqui no município sabe da nossa realidade, não discordo do vereador, existe alguma falha pra ser corrigida, mais também não é o caos que se sugere, espero que seja... seja corrigido num tempo rápido e hábil e a vereadora Sandra já procurou a secretária e isso já ta sendo providenciado, espero que daqui alguns dias todos possam disfrutar aí daquela condição de igualdade para desenvolver a sua questão da educação. Dizer vereadora Graceli, vou ver a questão da ponte salientada por vossa excelência, primeiro porque é um motivo de alegria, no dia quatro de abril nós vamos estar entregando aquela ponte a população, uma ponte que vem sido criticada e debatida nessa casa no mandato anterior, nesse mandato, mais felizmente pra tranquilidade do povo de Atílio Vivácqua, aquela ponte central vai estar sendo entregue a população, acho que já confirmado pelo governador Casagrande, no dia quatro de abril, e melhor, essa obra vai ser entregue pra população e com mais um motivo de alegria pro nosso município, e principalmente pra população do bairro Vila Reis, o governador nessa oportunidade vereadores, deve assinar um convenio, e posteriormente a ordem de serviço de algo em torno de um milhão e trezentos mil reais para pavimentação asfáltica do bairro Vila Reis, que deverá ligar desde a pracinha aqui de frente a prefeitura, de frente a câmara, até ao antigo clube hoje de sede da terceira idade, ligando ao trevo lá na “Roque Telles Guimarães”, isso vai ser um motivo de... de alegria pra comunidade de Vila Reis, facilitando a limpeza e os trabalhos daquela comunidade. Então espero que seja mantido essa data pro dia cinco, da entrega dessa obra fundamental pro nosso município que é a ponte central que tinha sido fadigada pelo peso e sugerido a sua reforma pelos órgãos competentes do governo do estado, então é uma boa noticia pra população da Vila Reis e também do nosso município, porque com a Avenida do Contorno o bairro Vila Reis ficou aquém da chegada do nosso município, e hoje aí com essa... mais essa obra de pavimentação e melhorias nas calçadas e na frente do bairro Vila Reis, que diga-se de passagem já merece a muito tempo pelos seus governantes uma atenção maior, já que é um dos bairros mais antigos desse nosso município e carente aí dessas melhorias. Então espero poder estar confirmando a presença do governador aqui no dia quatro e dessa forma entregando mais essa obra questionada, repito, por vários e várias sessões nessa casa, mais enfim sendo entregue a população e também assinatura com convenio e ordem dos serviços para essa camada asfáltica. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vamos estar chamando o próximo orador Excelentíssimo Senhor



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Vereador Antônio Leal Scarpi. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente)**:- Presidente é um prazer ta retornando no grande expediente e ouvindo atentamente a palavra do grande líder. Vereador não é do jeito que vossa excelência colocou, eu não quero que quanto pior melhor, não, agora, as criticas ela tem que ser feita, e se eu for colocar o que tem na escola agrícola hoje, vocês tem que ir lá pra assistir, a fiação não existe, os banheiros tudo entupido, quer dizer, se tivesse feito um paliativozinho, se tivesse colocado ao menos um ventiladorzinho nesse tempo quente, funcionava mais ou menos, mais nem isso tem, mais eu não quero nem tocar nisso, porque eu acho que a escola vai sair, mais foi um período critico que esse verão e não fizeram um paliativo naquela escola, não tem lâmpada, não tem ventilador, não tem quase nada funcionando direito, banheiro não funciona, eu fico lá, vi duas serventes puxando de rodo, é triste é boa vontade do funcionário que são guerreiro. Vi vossa excelência vereadora Sandra dirigindo a minha pessoa, primeiro que eu não preciso de elogio da população, que a minha obrigação é fiscalizar, é o papel que foi me concedido pelo eleitor, eu não preciso de elogio de ninguém, eu tenho que fazer o papel que me cabe, que é fiscalizar, esse é o meu papel de vereador, e quando disse que a vereadora que eu falei, eu não me lembro vereadora que ofendi vossa excelência em nada, simplesmente não votamos o projeto, íamos votar, ia dar um voto de credito a prefeitura, pra depois o engenheiro vir, mais retomamos as nossas falas e achamos melhor que o engenheiro viesse explicar como veio, como veio, foi bonito ele vir aqui e veio, e ele disse muito bem, não tem segredo, papel de prefeitura não tem segredo, mais vossas excelências não trariam os papeis aqui, e ele trouxe com a mão dele e colocou a disposição, com oficio ou sem oficio ele trás e mostra e abre lá, e pra vossa excelência só pode vir com oficio. Então ele foi muito bem franco, não existe segredo na prefeitura com papel, aquilo é bem público, é público, aquilo todo mundo tem direito. Então se vossa excelência se sentiu ofendida me desculpa, porque eu sou aquela pessoa que quando eu erro eu sei me dirigir e desculpar, mais não tive a intenção, se vossa excelência se sentiu dessa forma me desculpa. E outra coisa vereador Igor que é da saúde, Graceli, Gessiléa o povo ta reclamando pela reforma do postinho aqui do consultório dentário, já vai fazer mais de... quase um ano, e ta se fechado e não se falam nada na reforma, simplesmente uma reforma no consultório dentário, quer dizer, aí eu tenho que ficar quieto se as pessoas me procuram, me cobram, eu tenho que ficar quieto, não, eu tenho que dizer, que aqui é o lugar que eu tenho que colocar as coisas, é aqui que eu vou fazer ofício pra secretária amanhã de saúde, oficializando ela cadê a reforma do posto de saúde



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

do consultório dentário que ta aqui do lado, que ta fechado há quase um ano e não vê sinal de reforma, então é aqui que temos que colocar. E quando o grande líder, eu faço questão grande líder que vossa excelência depois até olho, porque você diz que as coisas não são tão ruim, mais tem aqui um dado na Tribuna de hoje que nos preocupada quando a... município mal colocado na pesquisa que a gestão fiscal das prefeituras apresenta medida de controle. “Município mal colocado na pesquisa que avaliou a gestão fiscal das prefeituras”. Quando eu vejo o nosso município aqui, os setenta e oito municípios, aí foi classificado A ótima, bom; B dentro dos padrões e C e D de critica ruim. E o nosso município dos setenta e oito que ta aqui no sessenta e sete no conceito C, pertinho pra cair pro conceito D. Você acha que eu fico feliz com isso? Essa noticia ela ta no estado do Espírito Santo todo, não foi o vereador Antônio Leal Scarpi que ta aqui colocando a situação pro povo, foi a situação, uma pesquisa feita no recálculo do estado Espírito Santo, quando diz que a nossa prefeitura na gestão fiscal, ela ta quase péssima, ta faltando seis... ela ta a frente de seis municípios pra chegar no conceito D, então é isso que nós temos que preocupar, que vossa excelência como uma pessoa inteligente. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Me permite uma parte? / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Com todo prazer vereador. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** A que se refere à gestão fiscal aí? / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Eu acredito que seja administração interna dentro da prefeitura, porque ta gastando demais ou com funcionário, ou ta gastando demais em coisa que não deve. Entendeu? Eu não lia ainda a reportagem toda, ta aqui, mais isso entristece porque saiu num veiculo de circulação no maior jornal mais vendido do estado do Espírito Santo. Então vossa excelência acha que o município ta bom, e tomara que esteja, tomara que esteja. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Aí ta falando gestão fiscal como vossa excelência falou, não tem nada haver com a prefeitura. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Mais vai atingir a população lá na frente. Como é que não vai? Como é que não vai? Se nós temos aí hoje, se nós temos hoje pessoas concursadas no município que não são chamadas, faz parte da gestão fiscal, do gerenciamento da prefeitura, faz parte do gerenciamento, claro que faz. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Permite vereador? Se nós chamássemos, aí que nós estávamos caindo mais ainda, porque se vossa excelência ta falando em questão de gestão fiscal de... de administrativo, se você chamar, nós vão cair naquela malha dos cinquenta e um por cento, aí que nós vamos pra D, E, e F. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Não, mais deve ta atingido porque ta se pagando, ele entra na folha de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

pagamento do funcionário, ele tá na folha de pagamento. E outra coisa que me preocupa vereadores e população que tá nos ouvindo, a prefeitura ela teve aí desde que o Moisés se machucou até hoje, deve ter o quê, uns vinte anos? Dezoito anos? E o Juiz da Comarca de Atílio Vivácqua deu um prazo a prefeitura que ela contestou o orçamento que o Moisés tinha feito a cirurgia, presta atenção, ela tinha contestado, e o Juiz imediatamente deu o prazo pra ela fazer o novo orçamento, ela procurar as pessoas adequadas, e esse prazo venceu, quando deu seis horas da tarde foi pra casa do Moisés: Me dá mais uma semana. O Moisés: Procura o meu advogado. E simplesmente o advogado não deu esse direito e entrou sequestrando os bens da prefeitura, eu acredito que o Juiz vai ter um bom senso, salário do servidor vai ficar a parte, ele não vai, mais o valor da cirurgia vai ser sequestrado na fonte, olha como que o município vai bem como vossa excelência diz, perdeu o prazo pra mostrar um orçamento ao juiz da nossa comarca, que teve tempo, mais tempo e mais tempo e assim não o fizeram, e aí agora o juiz, tá na mão do juiz, acreditamos que ele vai sequestrar o bem, porque tá se enrolando a vinte anos, e o rapaz está aí numa berlinda, uma hora tá bem, uma hora tá mal, precisa de fazer a cirurgia, e nem isso se faz, aí vou dizer que a gestão fiscal é ruim, lá dentro as coisas funcionam mal, porque isso não podia acontecer, se tem um prazo, se contestou meu preço, eu vou procurar uma equipe digna, e nem isso fizeram. Então eu tenho que dizer vereador, é triste dizer, mais que vai mal, vai mal, se sequestrar, vai depender que bem o juiz vai sequestrar na fonte, vão ver que bem, porque o rapaz tem que ser operado e tem que sequestrar mesmo, se é setecentos mil se é da cirurgia, um milhão, o que for, sequestra na fonte, e larga o fornecedor, não pode largar o funcionário, larga o fornecedor sem pagar, ou sai do executivo, porque ele não pode perder os prazos, as pessoas indicadas, que foram indicadas pro caso. Então fica isso daí, e aguardamos atentamente, eu não torço por isso, eu torci que levasse o orçamento bem feito, fizesse, mais não, discordaram do cirurgião de Cachoeiro, mais não apresentaram um outro, uma outra proposta com outro cirurgião de outro lugar, e aí se perdeu prazo, e aí o juiz não tem mais o que fazer, há não ser atender a solicitação do Moisés e do advogado o qual acompanha o pedido de bloqueio dos bens. Tive essa informação essa semana, porque com certeza, espero, tenho muita fé em Deus, muita, muita que o Moisés seja operado pago pelo município, pelo transcorrer da demora, do enrolamento de querer subordinar as pessoas, mais que ele seja operado com dinheiro público, pena que é com dinheiro público, porque tinha que ser com dinheiro de quem causou danos e quem deixou de fazer. Muito obrigado, se precisar a gente retorna no horário de liderança. / **Claudio Bernardes**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Baptista (Presidente):- Excelentíssima Senhora Vereadora Gessiléa, não vai fazer uso. Excelentíssimo Senhor Vereador Mário Sérgio França Brito. / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Quero neste momento cumprimentar o senhor presidente Claudio Bernardes, estender meus cumprimentos a todos que compõe a mesa, aos vereadores, vereadoras, ao nosso amigo Sebastião, nosso amigo Geninho, nossos internautas, todos com uma boa noite. Eu quero estar falando neste momento a respeito o projeto 007 que fala a respeito à reforma da... da escola. Né? “Roque Telles Guimarães” esse projeto foi bem debatido nesta casa, o que eu falei no início quando o projeto chegou eu afirmo até essa presente sessão, que só voto o projeto de construção mediante o projeto arquitetônico e planilha de preço, devido algumas obras que houve é... algumas falhas. Né? E a gente não pôde assim ter o conhecimento da onde partiu, sobre a escola do Alto Niterói e a quadra de Linda Aurora, mais hoje o nosso engenheiro Baíco esteve nessa casa, explicou muito bem o projeto, e o nosso amigo vereador Antônio Carlos Venturi fez a pergunta vereador que eu ia fazer, e vocês ouviram muito bem a colocação do Baíco, que a obra, a estrutura que ta lá que ele não conhece ela. Né? Foi feita em outra gestão de outro engenheiro, mais pela ideia dele fica só numa laje e uma cobertura de telhado. Né? Vossa excelência perguntou, ele deu essa resposta, e nós estamos aqui nesta casa até o final do ano, mais vai ter novos vereadores, ou talvez nós mesmos e muitos outros virão a esta casa, que possam acompanhar as construções do nosso município, como lá. Né? Na escola “Roque Telles Guimarães” porque muita das vezes pode vir o gestor aí. Né Romildo Sérgio? E achar que deve colocar um segundo, um terceiro pavimento, mais o projeto não relata nada sobre isso. Certo? E aí quem estiver aqui nesta casa, vai poder entrar em debate, não para atrapalhar a obra, mais para manter uma linha de segurança. Né? Para as pessoas, para os alunos. Né? E o bem das nossas crianças do nosso município. Então hoje eu me encontro amparado pra votar esse projeto, porque qualquer duvida que sair fora do que está redigido aqui, tem como a gente ta cobrando. Né? Então hoje eu me encontro preparado pra votar o projeto, mais se vir outro sem o projeto arquitetônico e sem a planilha de preço, eu deixo a minha palavra hoje, eu continuo com o mesmo pensamento, porque é um direito meu, como a vereadora Sandra colocou aqui bem claro e muito bem, cada vereador tem o seu modo de pronunciar aqui nesta tribuna, tem o seu modo de pensar, seu modo de falar, seu modo de agir, mais que tudo possa ocorrer para o bem e para o crescimento do nosso município de Atílio Vivácqua. Falar a respeito é... a firma Bermontec. Né? Pelo que a gente já pôde aqui estar olhando a respeito também a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

explicação do... do empresário. Né? Dilseberg. Né? Silva, um nome assim um pouquinho difícil pra gente que não ta acostumado, mais eu creio que sendo implantado aqui no nosso município, vai trazer crescimento. Né? Que toda firma quando implanta aqui e volta o seu coração para Atílio Vivácqua, só há crescimento, e quem vem pra vá não quer nunca ir embora, eu conheço muitas pessoas que querem vir pra Atílio Vivácqua, de municípios vizinhos, o nosso município não é rico financeiramente. Né? O pessoal fala que Kennedy é o município mais rico porque é Royalties de petróleo, mais aqui tem um povo amigo, um povo que quer a união com o nosso município vizinho. Então a população que vem pra cá, se sente bem e fica conosco, e vocês sejam bem vindo ao nosso município. Né? Estamos aqui à inteira disposição, qualquer duvida estamos aqui, só que eu tenho é... um sentimento, não dos empresários, mais do pedido que eu fiz senhor presidente a esta casa, eu acho que temos que ser respeitado. Né? Porque fiz o pedido de informação, porque eu não podia dizer nada nessa tribuna, que aquela fundação que estava sendo feita, seria do Pedro, ou do Paulo, ou do João, porque se eu não tiver papel, jamais eu vou citar nome de alguém aqui, porque muita das vezes é de uma pessoa, mais depois quando fala o nome dele já fica pra outra, já entra talvez aquele nomezinho laranja, eu não estou aqui pra mim amanhã ter que pagar uma coisa injustamente, só que depois foi tirado foto da placa do CREA. Então hoje já sabe de quem é aquela obra, já está no segundo andar, e é uma coisa pública, e coisa pública não se pode doar sem que passe pelo legislativo, porque aí passa a se tornar invasão das coisas públicas, porque o que o prefeito mandou pra nós, é que não foi doado área nenhuma na Baixa Bonita, apenas a Unitec. Então tem outras doações, tem pessoa que já fez até base de muro lá, pessoas amiga nossa que eu não vou citar o nome aqui também, ta felicíssimo com o que ganhou, ganhou uma área nobre também. Né? Mais até hoje não veio o projetinho de doação. Porque essa preocupação? Por quê? Nós estamos aqui, nós nunca votamos contra um projeto de doação. E porque presidente não informar, porque não mandar o projeto? ã. Então eu quero renovar o meu pedido de informação, porque veio uma informação pra esta casa, mais me parece que veio uma informação para a presidência, não para o vereador individualmente, o vereador que fez o pedido. Então eu quero renovar o meu pedido novamente, e agora não é só da construção não, eu quero fazer o pedido agora, embutindo também a fundação do muro e outros lotes que estão ao meio ali que também já foram doado. Meu muito obrigado e uma boa noite! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Carlos Venturi. Excelentíssimo Senhor Vereador Igor Leal



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Barros. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Boa noite senhor presidente e senhor vice-presidente, nossa secretária, aos demais vereadores, queria agradecer a todos aqui presente. É... sobre o projeto. Né? Da doação de lote do senhor Dilseberg e a esposa. Né? A Dona Ângela, senhora Ângela. Ta? Sejam bem vindos a Atílio Vivácqua, agradeço a escolha. Ta? Vocês tem só a crescer em Atílio Vivácqua, crescendo vocês, Atílio Vivácqua tem só a ganhar. Não é verdade? É... quanto a visita do senhor vereador Antônio Leal a escola “Roque Telles”, eu já havia ido naquela escola anteriormente, pude constatar algumas coisas que o senhor mesmo constatou, os banheiros de lá são terríveis também, o bebedouro e entre outros também que lá se encontra, mais eu acredito que a escola que tem mais déficit. Né? De adaptação desse alunos é a escola que mais desconta no município. Como? Ela ganhou agora o premio. Né? Das águas. Não foi isso vereadora Sandra? Ela ganhou o premio das águas, ela foi uma das escolas que mais se destacaram nos desfiles, no desfile escolar e tudo. Entendeu? Isso mostra também que os profissionais de lá tem um interesse enorme, apesar que a municipalidade não da muita coisa, aí depois falam que nós estávamos empatando. Né? O... o projeto em si, mais eu acredito que nós precisávamos ver o projeto, não só nós, mais também os pais dos alunos, por isso que acarretou esse tempo, fiquei feliz dele me falar que ainda ta em tempo hábil. Né? Que eu fiquei preocupado, porque a sessão passada a vereadora Sandra havia até falado que talvez não daria tempo, mais graças a Deus ele sanou essa preocupação na minha cabeça, não queria dormir com essa preocupação. Né? Então já foi já um grande avanço. Agora, fiquei meio preocupado. Ta? Com o ofício do gabinete numero cento e seis, e no ofício do gabinete numero cento e sete, o cento e seis fala sobre o procurador geral, procurador adjunto e o procurador, são três cargos, três cargos, sendo que o maior salario é de cinco mil seiscentos e vinte e cinco, e o menor salario é de três mil setecentos e cinquenta, criação de cargos essas. E no cento e sete nós temos controlador geral de um salário de três mil quinhentos e cinquenta e oito e coordenador de controle interno de gestão de mil setecentos e setenta e seis, sendo que esses cargos, eles serão pra... pra orçar. Não é verdade? Vai entrar isso na folha de pagamento, não estou vendo, eu que sou da finança, não estou vendo nenhum plano de impacto financeiro. Ta? Em tempos atrás nós infelizmente nós não adaptamos o quadro da prefeitura para os contratados, coisa essa que foram demitidos duzentos e sete, e hoje nós estamos contratando apenas seis pessoas que poderiam ser contratadas aproximadamente umas cinquenta assalariadas quase, vocês me desculpem falar uma coisa dessa, mas um projeto que vem de adequação ao executivo. Né? Pras normativas de cinco mil e



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

pouco, e sendo um pai de família que ganha seiscentos e vinte, ser demitido, vocês me desculpem, é muito triste isso, a gente adequar uma normalidade dessa, sendo, desfavorecendo outras pessoas. Então eu ainda vou muito, eu ainda to muito pensativo com esse projeto de adequação, já que nós fizemos uma adequação a tempos atrás, e nós demitimos pais de família nessa prefeitura, tudo por adequação, e hoje nós estamos com um projeto legislativo, do executivo, vocês me desculpa, com adequação com salário que varia de cinco mil seiscentos e vinte e cinco a um salário que varia de mil setecentos e setenta e seis reais, somente pra satisfação de certas pessoas, vocês me desculpa, eu posso ser leigo em algumas partes, mais eu acho que isso daqui eu acho que é demais pra mim. Pode ser que no decorrer. Né? alguns vereadores possa fazer me entender alguma coisa desse gênero, mais vocês me desculpa, eu achei uma exorbitância esse salário aqui, sendo que é um pra um advogado. Sem mais pra o momento. Viu? Meu muito obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vou pedir ao vice-presidente que assuma a mesa pra mim fazer minhas colocações. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Vamos ouvir a palavra do presidente da casa Claudio Bernardes Baptista. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Senhor presidente, senhoras vereadoras, senhor procurador, vereadores, empresários, nosso particular amigo e cidadão Geninho, internautas, todos que nos acompanham nesta... nessa sessão. Senhor presidente e demais vereadores, eu sinto um momento muito oportuno vereador presidente e vereador e vereadores, de hoje estar feliz vereador Igor, eu gostaria até de na próxima sessão, ou nas sessões subseqüente ficar ali o posicionamento da vereadora Gessiléa, do vereador Antônio Venturi, da vereadora Sandra Lúcia e do vereador Romildo Sérgio referente Dilseberg, a esse projeto do executivo na procuradoria geral, porque o mesmo projeto foi vetado pelos vereadores aqui, porque eu adequei o salário do procurador da câmara, e o prefeito foi pra imprensa, criando até no ministério público, me denunciando por adequar um salário de um cargo que nós vimos que estava bem defasado em nosso município perante aos outros poder legislativo. Aí hoje a hora que eu abro um projeto de lei aqui, o prefeito mandando um valor maior do que o nosso pro procurador do município, e me denunciando ao ministério público, então eu particularmente nesse projeto, eu vou ficar só apreciando os discursos, pra gente aqui ver se tem vaidade de emoção em votar projeto do prefeito, ou se tem razão de parlamentares dignos que tão defendendo o dinheiro público, porque o projeto que eu votei pra procuradoria da casa, os vereadores derrubaram o veto, ou tentaram derrubar, não tiveram maioria, votando com o prefeito, e hoje chega um projeto do prefeito num valor



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

acima do nosso Geninho, aí aqui é mediante a população e todos os nossos internautas de conhecermos que o perfil dos vereadores aliados é emotivo, ou é na razoabilidade do mandato que o povo, isso aqui foi o melhor presente que eu recebi de quatro anos de administração, foi o melhor presente, porque mandou superior ao nosso, e dá pra gente ver que a integridade dos poderes são distintos, não mandaram impacto financeiro, mais me deixou bem a vontade pra discursar e a partir desse momento presenciar o discurso dos parlamentares referente ao projeto da controladoria do município. Sabemos que a controladoria e a procuradoria tem que ser criado, temos um tac assinado do município com o ministério público, porque não pode ter advogado em administração pública, tem que ser procurador, me preocupei de ver o procurador geral Doutor Moacyr, não ser efetivo, o procurador efetivo, e o geral que é o superior vai ser comissionado, é uma grande preocupação diferente da câmara, mas é um projeto que me deixa muito a vontade nesta noite e nesta maravilhosa noite, melhor noite pra mim um projeto de lei será essa, que aqui a gente vai poder conhecer o perfil parlamentar ora emotivo, ora na razão, porque a câmara adequou um salario, foi pro ministério público, o prefeito denunciando, os vereadores aqui votaram contrário, e agora o projeto vem Mário, superior ao nosso valor, e o mesmo nome, nós adequamos com a realidade dos outros municípios, aí eu fico até feliz, porque houve o copou, colou, vamos pegar da câmara e colocar, voltando assim a humildade que lá atrás cometeu um erro. Né? Isso aí é... é muito importante pra mim. A questão do líder, eu achei que ele ia fazer defesa da... do projeto de controle interno, foi chegado na casa hoje, os órgãos públicos tem que seguirem um... uma orientação a resolução do tribunal de contas para criarem as suas controladorias, e nós se vocês pegarem, o vereador vice-presidente, comissão, pegarem e ver a criação do controle interno da câmara e ver a do município, podemos presenciar que ta totalmente inconstitucional a vinda do executivo, primeiro orientação é que seja cargo efetivo o controlador, que ele vai tomar conta de toda a parte interna do município a câmara cumpriu. Segundo, o salario do controlador hoje é maior do que o secretário municipal, então visto que estamos, ou imprecionalmente dizendo, esse salário, esse cargo já tem beneficio, e outrora a nossa grande preocupação é como que eu vou colocar em vésperas de eleição, um procurador, um controlador interno com cargo comissionado vereador Mário? Tem que capacitar, tem que dar curso, tem que dar palestra, participar de seminários pra adequar o controle interno na sua sistemática, em trinta e um de dezembro ele não é mais servidor. E aí como que fica o próximo gestor qualquer que seja? Então a minha grande preocupação, parabéns ao município pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

cumprimento, mais ao mesmo tempo esse repudio nessa questão. Nós podemos, podemos referenciar referente à obra da escola agrícola, muito citou-se, muitas percepções, muita variação de opiniões, nós temos uma grande preocupação ainda com a obra da escola agrícola, poxa, eu estou investindo um milhão e trezentos mil reais num prédio público, olha o nosso raciocínio Geninho, eu vou investir um milhão e trezentos mil num prédio público, sem saber se esse prédio tem estrutura vereador Mário de construir salas por sobre a sua laje, o nosso município está crescendo de forma grandiosa, nós já vamos investir um milhão e trezentos mil num prédio público. Porque não sondar a estrutura pra já deixar adequação supostamente da viabilidade de o dobro de salas no andar superior com rampas? Isso de fato seria pensar no futuro, aí a nossa grande preocupação, estive atentamente a Vitória, vi o vereador Romildo Sérgio questionar, sou um fanático em embelezamento, incansavelmente gosto de ver as coisas acontecendo bem feito, mais fiquei preocupado com a urbanização da nossa cidade vereador Mário, porque nós vamos embelezar vereadora Graceli, a nossa cidade das margens da terceira idade e do centro da cidade ao anexo ao contorno, e vamos continuar deixando cento e dezessete famílias sem muro de arrimo num bairro carente, correndo risco de serem soterradas aquelas crianças numa noite chuvosa, aí eu vos pergunto internautas, deixando milhares de jovens da nossa cidade, sem dar um curso técnico pra capacitá-los pro mercado de trabalho, e correndo incansavelmente atrás de um milhão e trezentos pra enfeitar uma cidade que poderia estar planejada para o crescimento de preparação e capacidade de jovens. Então essas intenções de vaidade é que eu queria entender, porque sabemos do estilo do prefeito José Luiz, é um prefeito realmente de grandes obras, mais hoje o momento, a situação real hoje é o mercado de trabalho, porque a Bermontec é exemplo disso, está instalando em nosso município, e se tivéssemos jovens preparados, não precisaria nem ao menos de trazer de Cachoeiro, expandiria com pessoas capacitadas. A Ferros está chegando com aproximadamente quatro mil vagas em Presidente Kennedy, e não temos um jovem capacitado pelo órgão público que poderia estar sendo feito curso técnico a noite, a CSU ta chegando em Anchieta com a normativa que vai buscar o seu servidor aos próximos lineares de cem quilômetros, e nós aqui não estamos preocupados em capacitar o jovem que hoje estenderia o crescimento, porque se está trabalhando lá, vai trazer receita para o nosso município, o que ganha, o comercio cresce, o comercio crescendo o bolo nosso aumento de arrecadação. Então você desculpa Dilseberg, a nossa percepção, essa casa é democrática, você quando teve comigo e sua esposa na minha sala, eu sem te conhecer eu



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

falei: Essa casa faz as coisas acontecer, mais tem que partir de lá. Mais não no intuito de ver ou estar indo na sua empresa te pedir nada, somente de incentivar a vir pra cá, porque o nosso papel de gestor é esse, você vindo pra cá aumenta a receita do município, aumenta a renda do município, aumenta toda a situação do nosso município, e esse tem que ser o grande... e a grande preocupação de nós gestores, você sabe que em nosso país, outros municípios hoje poderiam estar te visitando pra se corromper de tentar algo pessoal algum vereador, e isso eu tenho o prazer de dizer dessa casa, pedir serviço quando você montar, muitos vão pra população, isso é dignidade que era pra ser mérito pra ser dito no país, porque se nós tivéssemos tentando corromper, estaríamos estampados na mídia. Cadê a mídia hoje pra falar que nós estamos atravancando o crescimento da cidade em trazendo mais uma empresa? Então essas preocupações que nós homens públicos temos que ter, é a preocupação do crescimento, da ideologia, da diferença, da ousadia, essa que tem que ser a nossa vontade. Agora, como que podemos, uma empresa que não montou ainda já chega pedindo quinze mil, você que já trazer montada ta concedendo dois mil e ainda não sabemos se o DER pode liberar aquela situação. Então cadê uma secretaria ou um setor de planejamento para o desenvolvimento de Atílio Vivácqua? Porque eu não tenho duvida que da forma que você está aqui hoje familiarmente falando, daqui a dez anos eu vou estar na minha casa e falar: Eu fiz parte da vinda dessa empresa pra cá, a Bermontec leva o nome do nosso município de Atílio Vivácqua pra todo mundo. Essa que tem que ser a nossa preocupação, mais queria de contrapartida, solicitar do gestor, que faça o paisagismo. Precisa embelezar a cidade? Precisa Geninho, mais vamos ver aqueles pequenininhos que tem muros de arrimo e não consegue. Será que é uma obra que não vai aparecer? O aparecer ou não aparecer não pode acontecer, hoje são seres humanos que nós estamos falando, nós estamos falando de vidas, e sabemos, sabemos da intenção, sabemos da vontade, agora, o que atravanca um prefeito a não querer participar esses muros de arrimo e construir, essa que tem que ser a nossa preocupação, sabemos que hoje tudo nada pode, nada pode, nada pode. Porque que não pode? O período eleitoral ele não pode parar a maquina pública, não pode haver abuso da maquina publica pro período eleitoral. Então essa tem que ser a nossa preocupação de homens públicos. Será que esses muros não estão faltando porque outros estão superfaturados? Essa que tem que ser a nossa preocupação, a mãe Diná pode chegar aqui hoje e dizer que já sabe quem vai ganhar a licitação da escola, isso é a maior vergonha do nosso município, já saber diante mão, sem uma licitação estar preparada Geninho, quem vai ganhar, então essas é a imagem que nós temos que



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

acabar no município, e já sabem também quem vai ganhar a... a... o asfaltamento, antes dele ser assinado já tem articulações pra saber quem vai ganhar, e a mãe Dina vai falar. Então nós temos que nos prezar e dizer: Atílio Vivácqua ta de parabéns, é... as pequenas coisas pra ser adequada, que pegue o que tenha melhor preço, isso aí nós sabemos como funciona. O vereador Sérgio que é líder do prefeito, gostaria até de fazer uma colocação, várias pessoas tão me procurando pra saber se eu tenho informação sobre a festa da cidade, se vai acontecer na exposição, se vai ser feita lá em baixo, e a gente as vezes nos perdemos é... é... no prazo. Né? Porque ta muito perto, já falaram que vão mudar a data da festa pra junho, e essa é uma grande preocupação da população que visita essa casa, que passa email, que manda mensagens, preocupado, eu particularmente não preocupado com festa não, mais a população gosta e devemos respeitar os anseios da nossa... da nossa população. Senhor presidente, senhoras vereadoras, vereadores, nós temos uma... uma situação pra explicar aqui muito séria, hoje se nós formos ver o que ta acontecendo na nossa frota de veículos pesados, segundo informações de pessoas que nele conduzem, os veículos estão indo pra uma determinada empresa fazer o seu serviço, voltam com notas assinadas e na próxima semana ou dentro de trinta dias, os mesmos serviços são refeitos e recebidos, isso é muito preocupante, isso é muito preocupante, nós temos veículos aí que chegaram a fazer o mesmo serviço três vezes com três placas diferente, sendo um único veículo a ser levado e é uma situação muito agravante, eu vou estar apurando a profundamente o caso pra poder trazer pra... pra publicidade porque é muito sério, muito agravante, e sem dizer a falta de seguridade que esses veículos saem perfeito estado daqui e são roubados nos seus aparelhos, vereador Mário sabe do que eu estou falando, roubados com os aparelhos de velocidade, roubados com os aparelhos de som e ninguém manifesta vontade de correção, então essa é a nossa grande preocupação, não está, não está realmente tudo maravilhoso, sabemos e conhecemos a intenção do prefeito, mas nós não podemos de forma alguma enquanto gestores, fiscalizadores, aceitar é... é... alguns posicionamentos de entroncamento da administração pública. E uma grande... uma grande situação que nós estamos presenciando também vereador Sérgio em nosso município, é a reclamação da população para algumas reivindicações de quebra mola, localidade do Alto Niterói ta solicitando a dois anos e um mês um quebra mola para a administração pública, nas quais os carros e motos estão passando em alta velocidade, e seu citei aqui na câmara que por infelicidade momento, o aniversario de uma criança de três anos, ela foi atropelada na frente da casa dela brincando com seus festejos. Então é... é... é uma



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

preocupação que a gente tem que ter de pedir a todos os nossos vereadores o empenho incansável, para acertar a questão das nossas é... é... solicitações de quebra mola, e uma coisa muito séria que está acontecendo, é início da rodovia do contorno nas quais os caminhões vem em alta velocidade da reta do CRAS para o centro da cidade vereadora Gessiléa, e passam ali de forma constrangedora pra nossa sociedade, pra vocês terem noção, a vontade de um caminhoneiro chegar em casa é grandiosa, mais a preocupação desta casa pra não tirar a vida do nosso munícipe, tem que se maior do que a vontade dele de chegar em casa, porque ta muito sério, e eu disse aqui a questão da “Ana Busato”, dei uma revitalizada, uma melhorada, e to pressionando ao nosso líder e os vereadores que leve esse apelo ao prefeito, é muito séria a situação, se vocês ficarem cinco minutos ali, vocês vão ficar apavorados com a real situação, passam lá mais de oitenta caminhões pesados e tem que ser freado, porque tem um quebra mola na chegada do centro e não tem na rodovia aonde eles pegam toda a sua velocidade, então essa, essa preocupação é nossa, tem que ser de todos, e dizer aos internautas, o presidente Claudio, o vereador Claudio não é contra enfeitar a cidade, em momento nenhum eu vou dizer isso, já sei que tem chegado mensagem ali, eu quero que a cidade de Atílio Vivácqua seja a mais linda do país, eu quero que a cidade de Atílio Vivácqua seja a mais limpa do nosso país, mais quero que as pessoas que vivem na cidade de Atílio Vivácqua tenham o mínimo de dignidade de dizer que moram numa casa aonde não vou tirar a vida dos meus filhos, essa é a preocupação do vereador Claudio enquanto presidente dessa casa e em qualquer cargo que viermos a ter em nosso município, porque o melhor cargo que tem, não é o cargo eletivo, é o cargo de consciência de fazermos o nosso papel enquanto temos mandato, e isso com certeza fizemos, estamos fazendo e iremos fazer até o final do mandato. Um abraço sincero a todos os parlamentares e as pessoas que nos prestigiam. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Acabamos de ouvir a palavra do presidente e retornamos ao mesmo. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Estar colocando as atas e projeto em votação, vou pedir ao líder do prefeito que novamente por erro de redação ou de informação, o projeto de lei 009 por tratar de criação tem que ser lei complementar e veio projeto de lei, ta retirado para aguardo da adequação. Já o projeto de lei complementar nº. 011/2012 se encontra como lei complementar correto e não veio pedido de urgência, então ta tramitando normal na casa. **Estar colocando a Ata da 04ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 06 de março de 2012 em votação.** Aquele vereador que estiver de acordo que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovada**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

a Ata da 04ª Sessão Ordinária por unanimidade dos votos aqui presente. Ata da 03ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 28 de fevereiro de 2012. Aquele vereador que estiver de acordo com a Ata da 03ª Sessão Ordinária que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovada a Ata da 03ª Sessão Ordinária por unanimidade dos votos aqui presente. Estar colocando o Regime de Urgência do Projeto de Lei 010/2012 em votação.** Aquele vereador que estiver de acordo com o Regime de Urgência que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovado o Regime de Urgência ao Projeto de Lei 010/2012 por unanimidade dos votos. Estar colocando Regime de Urgência ao Projeto de Lei Complementar 012/2011.** Aquele vereador que estiver de acordo com o Regime de Urgência do Projeto de Lei Complementar 012 que permaneçam como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovado o Regime de Urgência do Projeto de Lei 012 por unanimidade dos votos aqui presente. Projeto de Resolução 013 Dispõe sobre a regulamentação do Controle Interno da Câmara. Votar o regime de Urgência do Projeto de Resolução 013/2011 que Dispõe sobre a regulamentação da Central de Controle Interno da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua.** Aquele vereador que estiver de acordo com o Regime de Urgência do Projeto de Resolução 013 que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovado o Regime de Urgência do Projeto de Resolução 013 por unanimidade dos votos aqui presente. Estar colocando o Projeto de Lei 007/2012 que Autoriza ao Poder Executivo a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os Fins que Especifica ou seja, reforma da escola Agrícola no valor de um milhão, trezentos e noventa e sete mil, setecentos e quarenta e um e noventa centavos.** Aquele vereador que estiver de acordo com o Projeto de Lei 007 que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovado o Projeto de Lei 007 por unanimidade dos votos aqui presente.** Informar quanto à doação, na próxima terça-feira, ta só aguardando informações, com certeza será aprovado a doação a empresa Bermontec, por questão de solicitação parlamentar de informação de quem vai dividir a lateral com a empresa. Horário de Liderança algum vereador? Democratas. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Presidente, só vim a sessão pedir as desculpas de público aí a homenageada Mariinha e também a Jenilce, na ultima sexta-feira na sessão solene aí que comemorava ainda o dia internacional da mulher, pedir desculpa pela minha ausência, mais tive também um motivo nobre da minha ausência, um jovem lá da Água Preta nascido aqui nessa comunidade, estava se



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

formando na UFES no curso de engenharia civil, e meu afilhado e eu tive que me fazer presente na quarta e também na sexta na parte da tarde na colação de grau e também na parte comemorativa, então gostaria aqui de público registrar a formatura do meu afilhado Fernando Ferreira Duarte, parabenizando e ao mesmo tempo pedindo desculpa aí pela minha ausência na sessão da última sexta-feira. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** PSDB? / **Antônio Carlos Venturi (Vereador):-** Cumprimentar a mesa na pessoa do senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, a todos que nos assiste nesta noite. Eu gostaria de estar aqui referindo-se ao encaminhamento do ofício do presidente do PSDB nomeando a minha pessoa novamente como líder do PSDB, eu quero agradecer nesse momento, até tinha pedido ao presidente que indicasse um outro, porque eu já fui anterior, mais agradeço a intenção do nosso presidente. E eu gostaria de aproveitar aqui, ouvindo os colegas vereadores. Né? Não quis falar mais sobre o projeto que foi votado, porque já foi bastante discutido, gostaria de dizer ao colega vereador Antônio Leal que amanhã eu quero fazer uma visita lá na escola, que eu fiquei um pouco pensativo com a falta de algumas... alguns materiais lá daquela escola, e dizer aos colegas, aqui agradecer a presença do nosso empresário, e dizer que seja bem vindo, eu quero antecipar aqui o meu voto favorável a doação da área, mais gostaria de referir aqui ouvindo atentamente, o nosso município ele tem uma área que revendo lá da... dizendo do nosso trevo da rodovia do contorno, eu quero dizer a frente tem um outro trevo que se chama lá na Amapá, e daquela área até aqui o centro da cidade, é um área nobre do nosso município, como a gente se vê aqui e viu alguns comentários, e a gente se vê que uma empresa se instala numa área, numa cidade, em algumas áreas urbanas, a gente tem hora que temos que pensar bastante em votar para uma para urbana, para amanhã ou depois não ter que acontecer igual ta acontecendo com o nosso companheiro lá. Eu gostaria de dizer particularmente que eu hoje to aqui pensando nessas áreas de doação do nosso município, vamos ter que pensar muito, e eu vou ter que pensar muito pra votar numa doação de uma área dessa, principalmente na área urbana do município, porque como foi dito aqui, o crescimento do município ele ta acelerado, nós olhamos aqui que aquela área na rodovia do contorno, quantas obras ali tem, na rodovia do contorno perto da ponte a poucos dias só tinha a casa da nossa companheira Nair, e eu to por ali vendo quantas casas tem ali, e hoje vejo também a Cofril se instalou sozinha, uma empresa só, solitária naquela área, e ela hoje já vem ficando pra perto da cidade. Então a gente já vê alguns mal cheiro daquela empresa já atingindo cá dentro da cidade, então é preocupante e temos que pensar



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

muito, eu gostaria de dizer ao companheiro que eu tenho o maior interesse, essa casa, esse município, esse vereador, que essa empresa se instale o mais rápido possível, mais temos que adequar a área, pra amanhã não acontecer. Né? Até mesmo prejudicar danos à própria empresa. Então fica aqui as minhas falas, seja bem vindo. Ta? Seja bem vindo, estamos aqui, tenho certeza que os colegas vereadores está votando em conjunto nesse projeto. Muito obrigado e apareça sempre! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Vereador do PR Graceli Estevão. / **Graceli Estevão Silva (Secretária)**:- Eu só voltei a tribuna pra estar parabenizando é... o responsável pela arte produções artísticas a Arte Vivas que é o nosso conhecido Sebastião Vivas. Né? Que tomou a iniciativa de estar apresentando. Né? O município esse ultimo final de semana a 1ª Mostra Artística, Literária e Cultural de Atílio Vivácqua. É... nessa oportunidade eu estive lá. Né? No primeiro dia do desfile, tinham meninas lindas lá. Né? É... lógico o Tatão, as pessoas sempre reclamam. Né? Que ele é polemico e ele fez um desabafo, porque num evento como esse. Né? Tamanho é... nem sempre sai a contento, mais eu gostaria de parabeniza-lo, que a iniciativa foi louvável. Né? E a menina que ganhou uma menina muito bonita, e parabenizar também, parabenizar, parabenizar a... a revista Vip Sul que estava à frente também. Né? Fotografando e... e tomou a frente realmente da parte é... gráfica de tudo. Na próxima sessão, eu tenho certeza. Né? que eu vou trazer a listagem das meninas que concorreram e... e também a... a vencedora. Meu muito obrigado e boa noite! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- PT? Vereador Antônio Leal Scarpi. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente)**:- Voltei a tribuna rapidinho pra dizer ao vereador Antônio Carlos Venturi que vossa excelência foi muito feliz nas suas falas, é preocupante a empresa instalar ali, e amanhã os vizinhos achar que ta incomodando. Então nós temos uma área lá onde era da Metafil que ta parada, temos outras áreas, e realmente a sua preocupação ela é importante, porque as casas estão chegando, e amanhã os vizinhos começam, o ministério público vai agir e quem vai sair prejudicado é a empresa. Então eu acho que nós devemos olhar com carinho, ver as outras áreas que temos, se não tiver que adquire, estamos aqui pra autorizar, mais nós não podemos colocar uma empresa perto de moradores, pra amanhã não trazer aí o transtorno que ele ta passando em Cachoeiro, eu acho que é uma empresa importantíssima o Dilseberg, fiquei encantado ali de ver ali o folheto da sua empresa, coisa importante, e queremos que você venha pra um lugar que amanhã ninguém de perturbe, que possa crescer empresa, dar emprego, mais essa área me preocupa por causa dos vizinhos, tem casa, e amanhã pode acontecer alguma coisa, se entender que ali vai te atender, mais a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

preocupação é o futuro, o futuro e nó temos uma área aí área boa, área grande, sem morador perto, talvez possa atender melhor. Muito obrigado, o interesse é que vossa excelência venha, nós temos que conversar, o Antônio Venturi vereador de situação acha que leve essa causa, abrace essa causa, e realmente vê uma área que realmente ao tem morador perto, pra amanhã dizer que o morador chegou primeiro do que a empresa, não, a empresa chegou primeiro aí não vai instalar ninguém. Obrigado e boa noite! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Só pegando um... um ganchozinho na palavra do vereador Antônio Carlos Venturi e Antônio Leal Scarpi, eu já penso de uma forma direta, mais ao mesmo tempo com contra partida no pensamento, a metragem da empresa de vocês hoje, o zelo pelo barulho, o local ideal pra ela hoje, seria a nossa rodovia da pista nova na Vila Nova, porque ali já ta um polo industrial de empresas que já fazem barulho de tiar, e poderia aumentar o tamanho, de vocês ter uma divisa com os vizinhos, mesmo que fosse residência, que não sendo, mais a empresa pode fazer um... uma casa, dando um espaço de aproximadamente até duzentos metros, por ser uma área grande. Então poderia estar estudando aquela área de onde era o lixão, ser repassado uma parte dela pra vocês, ou seja, lá é quatorze mil metros, sete mil, oito mil, porque anima ainda mais a empresa estar vindo, vai ser uma doação, e é um polo industrial verdadeiro de Atílio Vivácqua, deixando aquela área ali, uma opinião minha, para futuras instalações ou de um comercio que ta crescendo, e como vocês trabalham mais na questão industrial, pode ser, não é retirado, também é dentro da cidade, só que do outro lado, por sugestão seria muito importante. Não tendo mais nada a se tratar, dou por encerrada mais essa sessão ordinária dessa casa de leis, até a próxima terça-feira. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente sessão, da qual eu, Jéssica Rios Ferreira, lavrei após redigi-la.

Sala das Sessões, 28 de fevereiro de 2012.



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo